

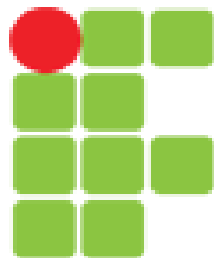
**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação



**INSTITUTO FEDERAL**  
**PARANÁ**

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

---

**2019 - 2023**

**UNIÃO DA VITÓRIA**

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | União da Vitória**

Av. Paula Freitas, s/n – Bairro São Bráz - Distrito de São Cristóvão - União da Vitória – PR - CEP 84600-000

**2018**

## **1 – Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

### 1.1 – Perfil Institucional

#### - Breve histórico da Instituição

No contexto da terceira fase de ampliação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a presidenta Dilma Rousseff, no dia 16 de agosto de 2011 anunciou a criação de mais sete *campi* para o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Entre eles, o município de União da Vitória foi contemplado e a consolidação do mesmo iniciou-se com a designação da Direção Geral, que assumiu o cargo em Janeiro de 2013.

A Lei Municipal nº 4013/2011, de 21 de novembro de 2011, tratou da autorização para proceder a doação do imóvel de 60 mil metros quadrados da Prefeitura municipal de União da Vitória para o IFPR e, no dia 06 de junho de 2013, celebrou-se a matrícula de doação do terreno entre as partes.

O IFPR instalou-se no município de União da Vitória em janeiro de 2013, com a Portaria de nomeação da Direção Geral do *campus*. Inicialmente, em uma sala cedida pela Prefeitura Municipal, o objetivo era acompanhar e dar suporte às atividades de construção do Bloco Administrativo e realizar o planejamento do *campus* no município, alinhando contatos e realizando pesquisas e audiências públicas. Durante este mesmo ano, foi conduzida pesquisa pública para definição dos cursos a serem implantados no *campus*, envolvendo todos os setores que compõe o arranjo produtivo e educacional de União da Vitória e região. Ainda, foram realizadas duas audiências públicas para discussão das linhas de ações a serem desenvolvidas pelo *campus*, com a participação dos representantes das principais entidades administrativas, educacionais e empresariais da região. As linhas apontadas por estas audiências seguem na área de agricultura, engenharia civil e informática.

No dia 17 de julho de 2013, foi realizada a assinatura da Ordem de Serviço para a construção do Bloco Administrativo pelo Reitor Irineu Colombo, bem como a apresentação do Plano Diretor à comunidade.

Durante todo o ano de 2013, foram realizadas pesquisas e audiências públicas no

município e região para levantamento de demanda de abertura do Curso Técnico no *campus*.

A partir de julho de 2013, foram ofertados cursos de FIC PRONATEC pelo *campus*, sendo: Bovinocultor de Leite, Reciclador, Operador de Computador, Montador e Reparador de Computador, matriculando 120 alunos. O *campus* contava com dois servidores docentes, sendo este um momento importante de apresentação do IFPR para a comunidade.

Em 2014, foram ofertados cinco cursos de FIC PRONATEC: Horticultor Orgânico, Contador de Histórias, Programador Web, Costureiro e Operador de Computador, com 160 alunos matriculados. Ainda neste ano, foi ofertado o curso de Operador de Caixa (FIC Regular), e repassada para o *campus* a gestão dos Cursos: Técnico em Transações Imobiliárias (EAD, duas turmas) e o Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública. Neste ano o *campus* passou a contar com 05 servidores, quatro docentes e um TAE.

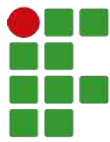
O Ato Ministerial de autorização de funcionamento do *campus* ocorreu pela Portaria nº 27 de 21 de janeiro de 2015, publicada no D.O.U. em 22 de janeiro de 2015.

Neste ano, iniciou-se o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, com 40 alunos, resultado das audiências públicas realizadas. As atividades pedagógicas foram desenvolvidas no Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV), o qual disponibilizou uma sala de aula, uma sala para professores e equipe pedagógica e o uso compartilhado da Biblioteca e Laboratórios com os alunos da sua instituição. Ofertaram-se também, durante o ano, 04 cursos FIC Regulares: Condutor Ambiental Local, Inglês Aplicado a Serviços Turísticos, Monitor do Uso e Conservação de Recursos Hídricos e Agente de Projetos Sociais, com 252 alunos matriculados. Ainda, ocorreu a coordenação do Curso Técnico em Transações Imobiliárias (EAD) com duas turmas, uma no município de General Carneiro e outra em União da Vitória. Em agosto de 2015 ofertou-se o curso FIC Bovinocultor de Leite pelo PRONATEC (20 alunos matriculados).

Em 04 dezembro de 2015, o *campus* recebeu da Diretoria de Infraestrutura do IFPR o Bloco Administrativo, e nos meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016 providenciou-se a certificação dos Bombeiros, chamada dos serviços terceirizados e mudança de mobiliário, para início das atividades no *campus* em 2016.

No dia 09 de maio de 2016, em Brasília ocorreu a cerimônia de inauguração do bloco administrativo do *campus* União da Vitória com a presença da então presidenta Dilma

Rousseff, e em 19 de maio do mesmo ano tivemos a cerimônia de descerramento da placa



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

inaugural do IFPR, *campus* União da Vitória.

Atualmente, o *campus* conta com cinco turmas de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, dois cursos de FIC Regular (Inglês Intermediário e Espanhol Básico) e a oferta do FIC Regular PROEJA de Operador de Computador. A equipe pedagógica/administrativa é formada por 25 docentes e 14 técnicos administrativos em educação, com 3 CDs e 5 FGs distribuídas no organograma do *campus*.

- Missão

Promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

- Visão

Ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social.

- Valores

- Pessoas;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;
- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

## 1.2.1 - Planejamento Estratégico

### 1.2.1.1 – Metas do Ensino Técnico Médio

A lei 11.892, que cria a Rede Federal, estabelece em seu artigo 7º os objetivos dos Institutos Federais. Dentre os quais, destaca-se o contido no inciso I do referido artigo, que dispõe como um desses objetivos:

“I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;”

A lei 11.892 também estabelece em seu artigo 8º que o Instituto Federal deverá garantir que pelo menos 50% da sua oferta de vagas atenda ao inciso supracitado, ou seja, educação profissional técnica de nível médio.

Atualmente existe no *campus* a oferta do curso de Técnico em Informática integrado ao ensino médio, cuja oferta anual é de 40 novas vagas. Para ano letivo de 2019 também serão ofertadas 40 vagas para o curso técnico em Meio Ambiente. Em 2021 está prevista a abertura de um curso de ensino médio integrado - PROEJA, com eixo ainda a ser definido entre “Informação e comunicação” ou “Ambiente e saúde”, de acordo com os trabalhos da Comissão de Proposição de Abertura de Novos Cursos do *campus*.

A abertura de novos cursos possibilitará que a oferta de vagas em cursos de educação profissional técnica de nível médio passe de 40 em 2018 para 120 em 2023, representando um aumento de 200% e garantindo, dessa forma, que a oferta seja de 50%, distribuída em 33,33% para o público de concluintes do ensino fundamental e 16,67% para o público da educação de jovens e adultos.

Para 2022 haverá a oferta de duas turmas (80 vagas) do curso de técnico em Meio Ambiente, de modo a equilibrar os percentuais, que seriam comprometidos em virtude da oferta da pós-graduação no mesmo ano.

Metas de nível médio						
Curso	Oferta de vagas					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em informática	40	40	40	40	40	40
Técnico em meio ambiente	0	40	40	40	80	40
Ensino médio integrado – PROEJA	0	0	0	40	40	40
<b>TOTAL</b>	40	80	80	120	160	120

### 1.2.1.2 – Metas do Ensino Superior

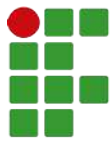
#### - Licenciatura

As metas para o ensino superior também foram estabelecidas de modo que a oferta de novas vagas adequem-se aos percentuais mínimos fixados pela lei 11.892. Ressalte-se que, ao tratar do ensino superior nos artigos 7º e 8º, essa lei fixa o percentual mínimo de 20% exclusivamente para os “[...] cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional”.

Atualmente nosso *campus* não oferece nenhum curso de licenciatura. Contudo, em 14 de junho de 2016 foi instaurada, através da portaria 16/2016 da Diretoria Geral, a Comissão de Proposição de Abertura de Novos Cursos, que vem constantemente realizando estudos e análises voltados à abertura de um curso de Licenciatura. Até agora as pesquisas da comissão têm demonstrado uma demanda para a licenciatura em Física. Desse modo, uma das metas de Ensino Superior é a oferta do primeiro curso de licenciatura do *campus* para o ano de 2022.

#### - Bacharelado

Atualmente, o *campus* iniciará a oferta de cursos de bacharelado em 2019,



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Tecnólogo de Informática, e encaminhará a proposta de abertura do curso de Agronomia para 2020, cada um oferecendo 40 vagas.

Metas de Ensino Superior						
Curso	Oferta de vagas					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Licenciatura ou curso form. Pedagógica	0	0	0	0	40	40
Tecnólogo em Informática	0	40	40	40	40	40
Agronomia	0	0	40	40	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>120</b>

#### 1.2.1.3 – Metas da Pós-Graduação

Assim como ocorre com o Bacharelado, não existe percentual mínimo para oferta de vagas de pós-graduação, de modo que seus números são computados dentro dos 30% não comprometidos com metas.

É preciso considerar ainda que a lei 11.892, em seu artigo 6º, inciso III, destaca que dentre as finalidades e características dos Institutos Federais consta “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão”.

No sentido de viabilizar essa verticalização aos concluintes dos cursos de nível superior, será ofertado 1 (um) curso de pós graduação, com abertura de novas turmas a cada dois anos, a partir de 2022, ou seja, no ano seguinte àquele quando se forma a primeira turma do Tecnólogo em Informática. Esse curso ainda será definida pela Comissão de Proposição de Novos Cursos (Portaria 16/2016, de 14 de junho de 2016), com base nos estudos que estão em andamento.

Metas de Pós-graduação						
Curso	Oferta de vagas					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Pós-graduação	0	0	0	0	40	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>0</b>

#### 1.2.1.4 – Metas de Extensão

De acordo com o inciso IV, do artigo 7º, da lei 11.892, um dos objetivos dos Institutos Federais é “desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos”.

Em consonância com esse objetivo, prevê-se que as ações de extensão do *campus* continuem tendo como preocupação fundamental a promoção e o incentivo à atuação consciente do corpo docente e discente na comunidade na qual estão inseridos, de modo a buscarem a melhoria efetiva da sociedade que são constantemente chamados a construir. Neste sentido, compreendida como uma ação indissociável do ensino e da pesquisa, pretende-se que tenha em vista a conquista da formação integral dos estudantes, através do incentivo à compreensão do meio circundante e de seus problemas mais urgentes. Para cada novo eixo aberto prevê-se que um novo evento de extensão anual seja planejado. E o incentivo à apresentação de propostas de extensão consoantes com a Resolução 11/2018 - IFPR é uma constante, convidando cotidianamente todos os membros da comunidade acadêmica para unirem esforços na busca por uma sociedade mais justa, igualitária e com oportunidades ao alcance de todos.

Nesse sentido, o *campus* União da Vitória realiza, desde 2016, o Encontro de Tecnologia da Informação do IFPR/União da Vitória – ENTEC. Em sua programação são incluídas palestras, oficinas e apresentação de trabalhos. Em 2018 ocorrerá sua terceira



edição, com previsão de 300 participantes e 12 trabalhos inscritos. Com a oferta de cursos, previstos para os próximos anos e, conseqüentemente, com o aumento de alunos, a tendência é que esses números aumentem. Desse modo, a previsão para a edição de 2023 é de 750 participantes e 30 trabalhos inscritos.

Acontece, também, no *campus*, desde 2015, a Mostra de Inovação, Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura - MIPEEC, cujo objetivo é conhecer e divulgar as atividades relacionadas à inovação, à pesquisa, ao ensino e à extensão desenvolvidas no IFPR *campus* União da Vitória e em instituições parceiras, de modo a promover o interesse pela ciência, tecnologia, e inovação entre discentes, docentes e técnicos administrativos, participantes ou não de programas de Iniciação Científica e/ou Extensão e/ou Inovação e/ou Ensino, do *campus*. O último MIPEEC ocorreu em 2017, foram apresentados 43 trabalhos. Para as próximas edições, a expectativa é de que o número de trabalhos aumente na medida em que novos cursos sejam oferecidos e que novos projetos de pesquisa e extensão sejam registrados no Comitê de Pesquisa - COPE do *campus*.

Metas de Extensão							
Curso		Eventos de Extensão					
		2018	2019	2020	2021	2022	2023
Encontro de Tecnologia da Informação do IFPR/União da Vitória – ENTEC	Participantes	300	350	360	400	450	500
	Trabalhos inscritos	12	15	15	16	18	20
Mostra de Inovação, Pesquisa, Ensino, Extensão e Cultura - MIPEEC	Participantes	1000	1200	1200	1300	1700	2000
	Trabalhos inscritos	40	50	50	55	70	85
Semana do Meio Ambiente	Participantes		40	120	200	280	300
	Trabalhos inscritos		5	10	20	25	30
<b>TOTAL</b>		<b>300</b>	<b>350</b>	<b>360</b>	<b>400</b>	<b>450</b>	<b>500</b>

#### 1.2.1.5 – Metas de Pesquisa

O número de pesquisas do *campus* será equivalente ao número de docentes

efetivos no ano, projetando-se que cada docente do *campus* esteja envolvido com no mínimo 01 (um) projeto de pesquisa.

#### 1.2.1.6 – Metas de Inovação Tecnológica / Iniciação Científica

Como metas de Inovação Tecnológica e Iniciação Científica, pretende-se: promover a formação continuada dos servidores para inovação tecnológica, no mínimo de dois servidores em pelo menos um evento anual; e criar, no mínimo, um projeto de extensão a cada dois anos, que favoreçam a utilização de softwares livres.

#### 1.2.1.7 – Metas de Cunho Artístico / Cultural

As metas de cunho artístico/cultural que o *campus* pretende atingir são:

- Participação no Roteiro de Corridas de Rua do Município, uma vez ao ano, de no mínimo 30 servidores e alunos voluntários;
- Projeto Pé no Palco, com apresentações nos eventos internos do *campus* (MIPEEC, ENTEC, ELEM, Semana do Livro e da Biblioteca) e eventos institucionais (SEPIN), no mínimo duas apresentações;
  - Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano;
  - Sarau Literário, Poético e Científico e Sarau Musical, uma vez ao ano, com participação de toda comunidade institucional;
  - Roda de Leitura, realizada durante a Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano, com a participação de alunos e servidores do *campus*;
  - Dia do Vídeo, realizada durante a Semana do Livro e da Biblioteca, uma vez ao ano, com a participação de alunos e servidores do *campus*;
  - Feira do Livro, realizada durante os eventos internos do *campus*, no mínimo duas vezes ao ano;
    - Programa de Incentivo à Leitura;
    - Mostra Cultural, uma vez por ano, durante a MIPEEC;
    - Construção da quadra poliesportiva do *campus* (sediar eventos esportivos);
      - Jogos de Integração do *campus*, uma vez ao ano “intersalas”;

- Calendário Cultural e Esportivo Anual do *campus*.

#### 1.2.1.8 – Metas de Acolhimento e Valorização das Diversidades

As metas de acolhimento e valorização das diversidades que o *campus* pretende atingir são:

- Contratação de um servidor profissional em educação especial;
- Estudos da viabilidade para criação dos Núcleos de: I - Culturas Afro-brasileiras e Indígenas; II - Diversidade Sexual; III - Políticas para mulheres; IV - Povos e populações tradicionais/rurais; V - Atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas.

#### 1.2.1.9 – Metas relacionadas ao Meio Ambiente

Baseado no Programa de Logística Sustentável proposto pelo *campus*, implantado a partir de 2018, as ações a serem desenvolvidas neste interstício de 2019 a 2023 se referem a:

- Conscientização de consumo de materiais: incentivo do uso de material eletrônico ao invés de impressões; uso frente e verso dos papéis; utilização de papel reciclado; organização de palestras envolvendo a temática de sustentabilidade; redução da utilização de copos descartáveis.

- Energia elétrica: aproveitar ao máximo a iluminação natural do *campus*; substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED; configurar computadores para desligamento automático quando em desuso.

- Água e esgoto: aumentar o uso da água pluvial das cisternas, em substituição da água tratada; organizar palestras sobre o uso racional da água.

- Coleta seletiva: aumento da quantidade de lixeiras coletivas no *campus*; estabelecimento de locais para recolhimento de pilhas, baterias, equipamentos eletrônicos e de informática; instalação de compostagem; repasse do material reciclável para cooperativa comunitária do bairro.

- Deslocamento pessoal: estimular a carona solidária.

Além destas ações, propõe-se a recuperação da mata ciliar da nascente localizada no terreno do *campus*, com o plantio de espécies arbóreas e arbustivas nativas e a

preservação da mata nativa na área central do *campus*, com desenvolvimento de projetos de educação ambiental envolvendo esta área.

#### 1.2.1.10 – Metas relacionadas à Memória e Patrimônio Culturais e Produção Artística e Cultural

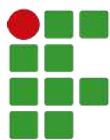
- Restauração do acervo histórico da RFFSA em 2019 e 2020 e, em 2021, previsão de abertura para visitação e consulta pública.
- Estabelecimento de parceiras para realização de estudos históricos acerca de construções icônicas do Vale do Iguaçu e levantamento de possibilidades de restauração dessas construções.
- Realização de projetos de pesquisa e extensão para resgate e valorização das tradições histórico culturais do Vale do Iguaçu (imigrantes, nativos e caboclos).

#### 1.2.1.11 – Metas relacionadas ao Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social

É preciso ressaltar que uma das características dos Institutos Federais é justamente sua vocação a ser um fator positivo no desenvolvimento econômico nas localidades nas quais se insere. A lei 11.892 preconiza que uma de suas finalidades é: “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional” e “orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal”.

Ou seja, é preciso que a oferta seja orientada de acordo com essas finalidades e para tanto, as nossas metas são:

- Realizar palestras com profissionais da área relacionada (a cada dois meses, no *campus* ou em outras instituições);
- Realizar visitas técnicas a empresas do Setor (uma visita técnica ao ano por turma);



- Elaboração de políticas de estágio e de atividades complementares, com a elaboração do Regulamento de estágio dos cursos e constituição da Coordenação de Estágios, mensurados pelo número de termos de convênios estabelecidos e alunos inseridos nos postos de estágio;

- Realizar palestras sobre empreendedorismo, uma vez ao ano;

- Inserir conteúdo curricular específico sobre empreendedorismo nos projetos dos cursos;

- Estudo de viabilidade de implantação de Incubadora de empresas no *campus*;

- Inserir o aluno na realidade do mercado que atuará, por meio de estágios, aulas práticas, visitas técnicas, entre outros, mensurado pelo número de alunos que participam destas atividades.

#### 1.2.1.12 – Metas relacionadas à Inclusão Social

- Criação de no mínimo dois canais e/ou instrumentos de comunicação para coleta de dados dos egressos;

- Divulgação de informações sobre a inserção dos egressos no mundo do trabalho, na página oficial do *campus*;

- Criação de grupo de mídias sociais para acompanhamento de egressos, sendo a efetividade mensurada pelo número de acessos;

- Promoção de cursos, oficinas, palestras, seminários com os egressos junto à comunidade interna, em um evento específico anual;

- Abertura de, no mínimo, quatro vagas para composição da Equipe Multiprofissional do *campus* para tratar da evasão escolar;

- Criar grupo de pesquisa que possa obter índices, dados e informações com relação a evasão dos cursos ofertados;

- Criar questionário para diagnóstico de evasão escolar no *campus*, com apresentação de relatório anual;

- Criar e manter atualizada pasta de acompanhamento pedagógico dos alunos;

- Adotar medidas de intervenção (entrevista com aluno e responsável, seções de atendimento e acompanhamento social e psicológico), nos momentos de percepção de

evasão escolar do aluno, por meio da atuação de Rede de Proteção, formada com parcerias como Conselho Tutelar, Ministério Público, serviços ligados a Assistência Social, Saúde, entre outros;

- Identificar possíveis dificuldades de aprendizagem e planejar intervenções pedagógicas por meio de conselhos de classe, analisando o número de casos levantados;
- Orientar a participação na assistência estudantil, mensurado pelo número de bolsas solicitadas x bolsas concedidas.

#### 1.2.1.13 – Metas de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial

- Promoção de atividades com os alunos durante a Semana de Consciência Negra lembrando e ressaltando os costumes e tradições (palestras, exposições de trabalhos de alunos, “cinema na escola”).

- Acompanhar a elaboração da resolução de funcionamento dos NEABIs, cujo objetivo é realizar ações de e fomento aos estudos das questões étnico-raciais, culturas indígenas ou intersecções de raça, gênero e classe, levando em consideração as políticas públicas educacionais e legislação vigente.

- Estruturar o NEABI no *campus*.

- Estreitar as relações com os indígenas da tribo Xokleng, localizada nas proximidades do Rio Quati em Porto União, formulando políticas de valorização da cultura tradicional, divulgação dessa cultura pela comunidade e incentivo à retomada do conhecimento histórico-tradicional que ora se encontra perdido naquela comunidade.

- Formulação de projetos de pesquisa e extensão voltadas para a discussão de temas relacionados à história e à cultura afro-brasileira e indígena e de valorização do debate em torno das inúmeras diversidades que perpassam a sociedade brasileira.

#### 1.2.1.14 – Metas de Internacionalização

Com a definição das Políticas de Internacionalização do IFPR e da atuação do CELIF (Centro de Línguas do IFPR), através da formulação de políticas, da interlocução com

parceiros nacionais e internacionais e do apoio às ações, projetos e programas de internacionalização, o *campus* poderá promover a mobilidade e o intercâmbio estudantil e de servidores. Atualmente, não se estabeleceu nenhuma relação de convênios ou intercâmbio com instituições internacionais via *campus*. A meta é oportunizar no mínimo dois intercâmbios estudantis no interstício 2019-2023, aderir a um projeto multi-institucional na área de Meio Ambiente e/ou Agronomia e promover a mobilidade a outro país de pelo menos um servidor do *campus* por afastamento para capacitação.

## 2 – Políticas Acadêmicas

### 2.1 – Projeto Pedagógico Institucional

- Princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição:

O *campus* União da Vitória do IFPR tem sua função social demarcada no âmbito da oferta de uma formação humana integral, alinhada às necessidades educacionais da população, tendo em vista a apropriação dos conhecimentos (científicos, tecnológicos, artísticos, filosóficos) historicamente acumulados pela humanidade, a configuração do mundo do trabalho, o desenvolvimento científico e tecnológico, o amplo conhecimento dos processos produtivos, a partir de uma proposta pedagógica que se organiza tendo como base os eixos do trabalho, ciência, cultura e tecnologia, visando desta forma que a formação dos estudantes envolva suas mais diversas dimensões.

Esta relação intrínseca entre trabalho, ciência, cultura e tecnologia na educação significa, num primeiro momento, reconhecer que o ser humano, por meio do trabalho, produz e dá sentido à realidade, tanto natural quanto histórico-social; além disso, proporciona a compreensão de que o trabalho é a mediação mais fundamental entre o ser humano e a realidade. Portanto, desta perspectiva, o trabalho ganha uma dimensão muito mais rica e complexa do que a de ser reduzido apenas a uma atividade econômica. Encarar o trabalho como atividade exclusivamente econômica na educação implicaria, assim,

simplificar a educação à dimensão da formação unicamente para atuar no mercado de trabalho.

Uma formação educacional baseada nos pilares do trabalho, ciência, cultura e tecnologia incorpora valores/princípios éticos a conteúdos científicos e à realidade histórico-social procurando habilitar as pessoas a exercer suas atividades profissionais e a terem a capacidade para compreender as dinâmicas sócio-produtivas da sociedade como um todo e atuar conscientemente sobre elas.

Sendo assim, a relação entre estas múltiplas dimensões da vida humana proporciona uma formação omnilateral aos seres humanos, rompendo com a dicotomia da escola dualista: uma escola para formar dirigentes e outra, para mão de obra.

Se a educação profissional do IFPR tem o trabalho como princípio norteador, deve partir da diferenciação entre os sentidos ontológico e histórico atribuídos ao termo trabalho. Em seu sentido ontológico o trabalho é a relação mais fundamental e necessária do ser humano com a realidade natural, com os outros humanos, com a criação e a satisfação de suas necessidades, ou seja, é uma condição inescapável da humanidade. O ser humano apreende a realidade natural e cria a realidade histórico-social; além disso, produz objetos e utensílios para satisfazer suas necessidades; ademais, cria os meios de produção necessários para satisfazer tais necessidades; e, por fim, relaciona-se com os outros seres humanos e desenvolve-se intelectual, emocional e socialmente. Todas estas dimensões têm como base o trabalho em seu sentido ontológico.

O sentido histórico do trabalho, por sua vez, refere-se ao modo como o trabalho se manifesta num período e numa sociedade determinados especificamente. Logo, o trabalho em seu sentido ontológico é necessário, já o trabalho no sentido histórico é contingente, mutável e alterável. A forma de organização do trabalho de uma sociedade ou de uma época corresponde somente a como o trabalho foi socialmente determinada, e nada impede, a princípio, sua modificação.

Finalmente, a concepção pedagógica histórico-crítica fundamenta as práticas educativas do *campus*. Tal concepção tem como raiz a ideia de socialização crítica e igualitária do saber sistemático produzido e acumulado por todos os indivíduos para que consigam atuar e transformar mais consciente e rigorosamente o mundo em que vivem. Os elementos constituintes da prática pedagógica, deste modo, passam a ser: a



problematização, a instrumentalização e a apropriação do saber sistemático e a praxis transformadora da realidade.

- Organização didático-pedagógica da instituição:

- Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para definição de: 1) Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares; 2) Oportunidades diferenciadas de integralização curricular; 3) Atividades práticas e estágio; 4) Desenvolvimento de materiais pedagógicos; 5) Incorporação de avanços tecnológicos.

## 2.2 - Inserção regional

O *campus* União da Vitória considera-se plenamente inserido e indissociável da região conhecida como Vale do Iguaçu, também denominado Vale do Contestado. Neste sentido, compromete-se integralmente com o atendimento de suas necessidades educacionais e de produção de conhecimento mais urgentes, e com o desenvolvimento de ações que tenham por finalidade última seu pleno desenvolvimento político, econômico e social. Mais do que apenas transmitir saberes produzidos alhures e aplicados acriticamente e, muitas vezes, sem qualquer aproveitamento prático em nossas salas de aula, entendemos que é de absoluta necessidade adaptar nossos conhecimentos e habilidades ao atendimento das reais necessidades de nossos alunos, suas famílias e amigos, cientes de que nosso papel transcende em muito a de meros professores, constituindo-nos como vetores de um conhecimento transformador que representa o caminho mais seguro para a conquista de um efetivo desenvolvimento regional.

Nossa região caracteriza-se por uma nociva e histórica desigualdade no acesso a oportunidades de melhoria de vida. Neste sentido, ao permitir a vinda de professores altamente capacitados para cá, nosso *campus* constitui-se como um agente de desenvolvimento sem igual, com um potencial transformador inegável e de largas proporções que apenas pode ser plenamente realizado mediante a aplicação de métodos educacionais condizentes com os novos tempos e plenamente adaptados à realidade

econômico-social regional, o que se pretende alcançar com as medidas apresentadas neste PDI.

### 2.3 - Responsabilidade Social da Instituição

Considera-se, no âmbito dos Institutos Federais de todo o país, que a transmissão e produção de conhecimento de qualidade é a única via segura e infalível de transformação social efetiva e duradoura. Neste sentido, entende-se que o *campus* União da Vitória, inserido em uma região marcada pela extrema pobreza e pela inequidade na distribuição de riqueza, constituída através de um histórico de violência generalizada que culminou com o extermínio de toda uma população de sertanejos (o Contestado, ocorrido em 1912-1916, mas cujos desdobramentos eternizam-se no tempo através de decisões conscientes da sociedade aqui constituída), possui uma responsabilidade social da maior envergadura à qual não pode se furtar. Independentemente de inclinações político-filosóficas, entende-se que é responsabilidade de todos os servidores aqui lotados a busca pelo desenvolvimento regional sustentável e pela justa distribuição das riquezas aqui produzidas. Entende-se, neste sentido e em consonância com a lei 11.892/2008, que cria os Institutos Federais, que a ação política de todos os envolvidos em seus trabalhos é vinculada à promoção da educação estruturada a partir da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nesta mesma direção, compreende-se que apenas a oferta de uma educação qualificada a todo o espectro social, mormente aqueles historicamente menos favorecidos pelas políticas públicas nacionais, constitui a única possibilidade real de inclusão social efetiva, ao capacitar os oriundos destes grupos sociais menos favorecidos a capacidade de observar criticamente a realidade que os rodeiam e, assim fazendo, atuar diretamente na solução das dificuldades enfrentadas em seu cotidiano. Do mesmo modo, através da oferta de uma educação qualificada e universal, entende-se que estaremos contribuindo decisivamente para a criação de uma nova mentalidade crítica e criadora também nos filhos dos grupos sociais médios e superiores, disseminando amplamente por toda a sociedade os valores progressistas que efetivamente serão capazes de construir uma nação mais próspera, inclusiva e desenvolvida em seus múltiplos aspectos.

## 2.4 - Políticas de gestão acadêmica

### 2.4.1 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de nível médio

#### - Fortalecimento do Ensino Médio Integrado

O Ensino Médio Integrado à Educação Profissional está previsto na Lei de criação dos Institutos Federais, a qual estabelece que seja destinado 50 % das vagas para cursos de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de oferta integrada. Portanto, é essencial fortalecer o desenvolvimento dessa forma de oferta de cursos no âmbito do IFPR, buscando criar e/ou ampliar condições adequadas aos processos pedagógicos que devem compor os projetos pedagógicos dos cursos integrados.

#### - Fortalecimento dos cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja)

Os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade Educação de Jovens e Adultos (cursos EPT/EJA) devem ter um olhar prioritário no IFPR, tendo em vista o Decreto nº 5.840/2006, o qual institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA. É preciso fortalecer e ampliar as ofertas de cursos EPT/EJA que busquem a garantia do direito à educação de jovens e adultos que não tiveram acesso ao Ensino Fundamental ou Médio na idade regular, considerando suas condições de vida e de trabalho.

#### -Estruturação Curricular

A organização curricular no âmbito do IFPR precisa passar por ampla discussão acerca da concepção de educação que perpassa os currículos, bem como no que diz respeito aos modelos adotados. Esta discussão deve ocorrer no âmbito de todos os níveis e modalidades de ensino: educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação. Desse modo, proporcionar ampla discussão acerca da organização curricular dos cursos do IFPR permitirá maior reflexão e problematização acerca da função social do IFPR, seu papel e finalidades na sociedade. Além disso, será possível conhecer as experiências exitosas dos diversos *campi* do IFPR e criar um espaço qualificado de discussão que

permita o alinhamento de diretrizes curriculares dentro de cada nível e modalidade de ensino ofertados no IFPR.

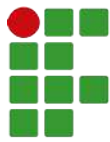
- Formação continuada

A formação continuada tem papel fundamental em uma instituição educativa, onde os processos pedagógicos são complexos e desafiadores e se tem compromisso com a inclusão educacional. É fundamental que a instituição promova um processo permanente, organizado e sistemático de formação, envolvendo formatos diversos de capacitação, mas que tenham um fio condutor baseado na função social, objetivos e finalidades do IFPR. Essa política pode ser implementada por meio de programa de formação projetado pelas Pró-Reitorias de Ensino e de Gestão de Pessoas (com apoio das demais pró-reitorias), o qual pode envolver parcerias com as Instituições de Ensino Superior públicas.

- Assistência Estudantil.

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais, que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição. A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam aos estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino. Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações caracterizadas como sociais e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

- Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória

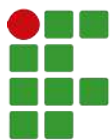


Ministério da Educação

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos, e fundamentará as decisões do profissional bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos. São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções: Identificar os itens apropriados à formação da coleção; Determinar critérios para a duplicação de títulos; Estabelecer prioridades de aquisição de material; Traçar diretrizes para o descarte de material; Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções; Definir com a Diretoria Administrativa de cada *campi* o orçamento anual das bibliotecas; Incrementar programas cooperativos de permuta; Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação e Extensão. É necessária a formação de uma comissão da política de desenvolvimento de coleções, com a participação da diretoria administrativa, de ensino, coordenação de cursos e bibliotecário para a efetivação dos objetivos e ações propostos. O desenvolvimento de coleções será definido conforme o planejamento de implementação dos novos cursos. Todas as ações de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização devem passar pela autorização desta comissão.

- Fortalecimento dos NAPNE's.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é responsável pela preparação da instituição para receber pessoas com deficiência nos diversos cursos ofertados. Sua finalidade é fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas no Instituto, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas IFPR, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o fortalecimento do NAPNE é questão primordial no âmbito da instituição e deve receber todos os esforços possíveis para que as condições necessárias à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas ocorram de forma adequada e eficiente.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Ações: 1) Estruturação curricular dos cursos do IFPR a partir do desenvolvimento dos trabalhos de Comissão de Currículo, a qual tivesse em sua composição representantes dos diversos *campi*; 2) Criação de grupo de trabalho/estudo para discussão e aprofundamento teórico na área de avaliação do processo ensino-aprendizagem, bem como para proposição de práticas e instrumentos de registro processual de avaliação; 3) Discussão e criação de um programa de formação continuada no âmbito do IFPR; 4) Regulamentação de procedimentos inerentes à atividades que fazem parte da organização do trabalho pedagógico (como por exemplo: conselhos de classe, diários de classe, projetos de ensino), por meio da construção de Instruções Interna de Procedimentos; 5) Revisão do Regulamento Disciplinar do Corpo Docente do IFPR, a partir de ampla discussão com os *campi*; 6) Estabelecer via portaria as quatro comissões específicas criadas no Seminário de NAPNE, em novembro de 2017 (quais sejam: Regulamento Interno, Flexibilização Curricular, Tecnologias Assistivas e Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais/Português) e viabilizar o desenvolvimento do trabalho de cada comissão, visando contribuir com o fortalecimento do NAPNE; 7) Realizar discussão com a PROENS e PROGEPE para buscar apoio junto a SETEC/MEC para liberação de código de vagas para educador especial para cada *campus* do IFPR, bem como a ampliação de vagas de profissionais tradutores/intérprete de Língua de Sinais/Português, profissionais de apoio em sala, entre outros, conforme demandas dos *campi*; 8) Administração estratégica dos Programas de Assistência Estudantil: Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS; Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA; Programa Estudante Atleta - PEA; Programa de Monitoria; Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE; Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis em território nacional e internacional; 9) Criar espaço de discussão junto à PROENS para operacionalização da Resolução CONSUP/IFPR nº 05/2018 que define as diretrizes institucionais para os cursos que articulam a Educação Profissional e Técnica com a modalidade Proeja no IFPR, aprovada em março de 2018 pelo CONSUP; 10) Discussão, criação, implantação e implementação de um sistema online, informatizado de gerência, acompanhamento e execução das bolsas e auxílios de Assistência estudantil, pois, atualmente, no IFPR, todo o processo de inscrição, apresentação de documentos,

alimentação de planilha para pagamento, acompanhamento de frequência, informações para auditorias, é exclusivamente manual.

#### 2.4.2 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.

- Fortalecimento e ampliação das licenciaturas.

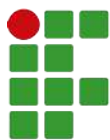
- Estruturação Curricular.

A organização curricular no âmbito do IFPR precisa passar por ampla discussão acerca da concepção de educação que perpassa os currículos, bem como no que diz respeito aos modelos adotados. Esta discussão deve ocorrer no âmbito de todas os níveis e modalidades de ensino: educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação. Desse modo, proporcionar ampla discussão acerca da organização curricular dos cursos do IFPR permitirá maior reflexão e problematização acerca da função social do IFPR, seu papel e finalidades na sociedade. Além disso, será possível conhecer as experiências exitosas dos diversos *campi* do IFPR e criar um espaço qualificado de discussão que permita o alinhamento de diretrizes curriculares dentro de cada nível e modalidade de ensino ofertados no IFPR.

- Formação Continuada.

A formação continuada tem papel fundamental em uma instituição educativa, onde os processos pedagógicos são complexos e desafiadores e se tem compromisso com a inclusão educacional. É fundamental que a instituição promova um processo permanente, organizado e sistemático de formação, envolvendo formatos diversos de capacitação, mas que tenham um fio condutor baseado na função social, objetivos e finalidades do IFPR. Essa política pode ser implementada por meio de programa de formação projetado pelas Pró-Reitorias de Ensino e de Gestão de Pessoas (com apoio das demais pró-reitorias), o qual pode envolver parcerias com as Instituições de Ensino Superior públicas.

- Assistência Estudantil.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

A Assistência Estudantil, pautada na Política Nacional da Assistência Estudantil – PNAES – Decreto nº 7.234/2010, tem como finalidade ampliar as condições de acesso, permanência e êxito do estudante no IFPR, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social, e está articulada ao tripé ensino, pesquisa e extensão. É orientada por princípios e diretrizes institucionais, que se configuram como fundamento para a elaboração e a execução de programas e ações, estabelecendo-se de forma transversal a todos os setores que compõem a Instituição. A política de Assistência Estudantil do IFPR é efetivada por meio de Programas e Projetos, que devem compreender ações que atendam aos estudantes enquanto sujeitos em processo de formação, nos diferentes níveis de ensino. Nessa perspectiva a assistência estudantil, por intermédio de ações caracterizadas como sociais e universais, assume compromisso com o desenvolvimento e o acompanhamento pedagógico dos estudantes, que lhes subsidiará igualdade de condições para aprendizagem, visando à permanência e ao êxito escolar/acadêmico, promovendo a formação integral e a inclusão no mundo do trabalho.

- Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas.

A Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do IFPR traçará diretrizes para formação e desenvolvimento do acervo, apontando os métodos de trabalho apropriados para alcançar os objetivos nela descritos, e fundamentará as decisões do profissional bibliotecário no processo de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização etc., garantindo o crescimento equilibrado, racional e contínuo do acervo, tendo em vista os objetivos institucionais e coletivos. São objetivos da Política de Desenvolvimento de Coleções: Identificar os itens apropriados à formação da coleção; Determinar critérios para a duplicação de títulos; Estabelecer prioridades de aquisição de material; Traçar diretrizes para o descarte de material; Definir a responsabilidade do Corpo Docente na Política de Desenvolvimento de Coleções; Definir com a Diretoria Administrativa de cada *campi* o orçamento anual das bibliotecas; Incrementar programas cooperativos de permuta; Servir de subsídio para os projetos de implantação e/ou desenvolvimento de cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos de Nível Médio, Graduação, Pós-graduação e Extensão.

É necessária a formação de uma comissão da política de desenvolvimento de coleções, com a participação da diretoria administrativa, de ensino, coordenação de



cursos e bibliotecário para a efetivação dos objetivos e ações propostos. O desenvolvimento de coleções será definido conforme o planejamento de implementação dos novos cursos. Todas as ações de seleção, aquisição, descarte, doação, atualização devem passar pela autorização desta comissão.

- Fortalecimento dos NAPNE's.

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é responsável pela preparação da instituição para receber pessoas com deficiência nos diversos cursos ofertados. Sua finalidade é fomentar a implantação e consolidação de políticas inclusivas no Instituto, por meio da garantia do acesso, permanência e êxito do estudante com necessidades educacionais específicas IFPR, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o fortalecimento do NAPNE é questão primordial no âmbito da instituição e deve receber todos os esforços possíveis para que as condições necessárias à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas ocorra de forma adequada e eficiente.

Ações: 1) Criação do Programa de Apoio às Licenciaturas; Estruturação curricular dos cursos do IFPR a partir do desenvolvimento dos trabalhos de Comissão de Currículo, a qual tivesse em sua composição representantes dos diversos *campi*; 2) Criação de grupo de trabalho/estudo para discussão e aprofundamento teórico na área de avaliação do processo ensino-aprendizagem, bem como para proposição de práticas e instrumentos de registro processual de avaliação; 3) Discussão e criação de um programa de formação continuada no âmbito do IFPR; 4) Regulamentação de procedimentos inerentes à atividades que fazem parte da organização do trabalho pedagógico (como por exemplo: conselhos de classe, diários de classe, projetos de ensino), por meio da construção de Instruções Internas de Procedimentos; 5) Revisão do Regulamento Disciplinar do Corpo Docente do IFPR, a partir de ampla discussão com os *campi*; 6) Estabelecer via portaria as quatro comissões específicas criadas no Seminário de NAPNE, em novembro de 2017 (quais sejam: Regulamento Interno, Flexibilização Curricular, Tecnologias Assistivas e Tradutor/Intérprete de Língua de Sinais/Português) e viabilizar o desenvolvimento do trabalho de cada comissão, visando contribuir com o fortalecimento do NAPNE; 7) Realizar discussão com a PROENS e PROGEPE para buscar apoio junto a SETEC/MEC para liberação de código de vagas para

educador especial para cada *campus* do IFPR, bem como a ampliação de vagas de profissionais tradutores/intérprete de Língua de Sinais/Português, profissionais de apoio em sala, entre outros, conforme demandas dos *campi*; 8) Administração estratégica dos Programas de Assistência Estudantil: Programa de Bolsas Acadêmicas de Inclusão Social – PBIS; Programa de Assistência Estudantil – PROEJA; Programa Estudante-Atleta; Programa de Monitoria; Programa de Assistência Complementar ao Estudante – PACE (Auxílio de Alimentação, Transporte e Moradia); Programa de Apoio à Participação em Eventos Estudantis em território nacional e internacional; 9) Discussão, criação, implantação e implementação de um sistema online, informatizado de gerência, acompanhamento e execução das bolsas e auxílios de Assistência estudantil, pois, atualmente, no IFPR, todo o processo de inscrição, apresentação de documentos, alimentação de planilha para pagamento, acompanhamento de frequência, informações para auditorias, é exclusivamente manual.

2.4.3 - Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Políticas:

- Estabelecimento, fortalecimento e ampliação dos cursos de Pós-Graduação, em atendimento e nas proporções dos dispositivos legais que regem a matéria.

Ações:

- Estruturação dos cursos projetados com vistas ao atendimento de suas necessidades específicas;
- Incentivo aos docentes para abertura de cursos de Pós-Graduação que atendam às necessidades do território no qual o *campus* está inserido;
- Criação do Programa de apoio à Pós-graduação;
- Organização de eventos de extensão para divulgação do conhecimento produzido nos cursos abertos.

2.4.4 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e/ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.

Políticas:

- Fortalecimento dos NAC's (Núcleo de Arte e Cultura), com foco na adoção de ações conjuntas com a comunidade e o poder público;
- Incentivo a criação de projetos de pesquisas e de grupos de pesquisa, considerando o que estabelece a Lei de criação do IFPR, no que diz respeito ao desenvolvimento de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas com vistas à extensão de seus benefícios à comunidade;
- Estabelecimento de ações conjuntas com instituições de ensino do território no qual o *campus* está inserido, com vistas à produção de um conhecimento integrado e em constante atualização;

Ações:

- Acompanhamento das ações de pesquisa por parte do COPE através da emissão de pareceres, em consonância com regimento anteriormente aprovado pelo CODIC do *campus*;
- Auxiliar os docentes e técnicos na elaboração de novas propostas de pesquisa e no desenvolvimento das já apresentadas e aprovadas;
- Incentivo à participação em editais internos para concessão de bolsas e outros auxílios, com vista a fortalecer os projetos já em andamento;
- Incentivo à organização e participação em eventos de divulgação científica regionais, nacionais e internacionais, com vistas a socializar o conhecimento acadêmico produzido no âmbito do *campus*.

#### 2.4.5 - Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

Políticas:

- Ampliação das relações com a comunidade por meio da elaboração e desenvolvimento de novos projetos de extensão;
- Incentivo ao estabelecimento de parcerias entre os extensionistas e os representantes de movimentos políticos, econômicos e sociais do território no qual o *campus* está inserido, com vistas ao atendimento das necessidades mais urgentes no que tange à produção e disseminação de conhecimento científico.

Ações:

- Viabilização de parcerias com as Universidades, CRAS, CREAS, Movimentos Sociais, poder público, entre outros, para identificação de demandas e direcionamento de novos projetos de extensão;
- Incentivo à submissão de propostas de extensão para pleiteamento de auxílios via editais internos;
- Acompanhamento das ações de extensão por parte do COPE através da emissão de pareceres, em consonância com regimento anteriormente pelo CODIC do *campus*;
- Auxiliar os docentes e técnicos na elaboração de novas propostas de extensão e no desenvolvimento das já apresentadas e aprovadas.

2.4.6 - Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas docentes e discentes: científica, didático- pedagógica, tecnológica, artística e cultural.

- Incentivo à organização e participação em eventos de divulgação científica regionais, nacionais e internacionais, com vistas a socializar o conhecimento acadêmico produzido no âmbito do *campus*;
- Incentivo à proteção, via recurso ao sistema de patentes e propriedade intelectual, dos novos conhecimentos e tecnologias produzidos no âmbito do *campus*;
- Incentivo à publicação dos conhecimentos produzidos no âmbito do *campus* em revistas científicas, de divulgação científica e em livros produzidos pela editora do IFPR ou outras;

2.4.7 – Programas e políticas de atendimento aos estudantes.

2.4.7.1 - Programas de apoio pedagógico e financeiro (bolsas).

2.4.7.2 - Estímulos à permanência (programa de nivelamento, atendimento psico-pedagógico).

2.4.7.3 - Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).

#### 2.4.7.4 - Acompanhamento dos egressos.

Ação:

- Desenvolvimento de plataforma para acompanhamento de egressos.

##### 2.4.7.4.1 – Perfil profissional do egresso

2.4.8 - Programas de apoio à realização e participação em eventos internos, externos e à produção discente.

2.4.9 - Política e ações de acompanhamento dos egressos.

2.4.10 - Atuação dos egressos da Instituição no ambiente socioeconômico.

Pretende-se que os egressos deste *campus* sejam capazes de atuar de modo autônomo e consciente como agentes empenhados na construção de suas próprias trajetórias pessoais e de todos aqueles que os rodeiam. Uma vez que os institutos federais não consideram que estão apenas formando pessoas preparadas para atuar no mundo do trabalho mas, também, como cidadãos críticos de um mundo em constante transformação, é desejável que os egressos sejam capazes de atuar social e politicamente para a melhoria da sociedade, de acordo com valores cidadãos e com princípios apreendidos no meio familiar, no processo de formação em primeiras letras e nas aulas e convívio diários com os servidores deste *campus*. É importante ressaltar que um dos focos da formação integral ofertada pelos institutos federais, em geral, e por este *campus*, em específico, tem no desenvolvimento da capacidade de pensamento autônomo e livre uma de suas premissas fundamentais. Por isso considera-se que a capacidade de observação e debate livre e fundamentado é uma das características que se espera encontrar nos egressos deste *campus* em sua atuação política, econômica e social.

#### 2.4.11 - Ações institucionais de inovação tecnológica e propriedade intelectual

O *campus* incentiva a inovação tecnológica e a produção de conhecimento passível de ser protegido pelas leis de proteção à propriedade intelectual através da atuação constante junto aos docentes pesquisadores no sentido de identificar ações de pesquisa e extensão potencialmente inovadoras, e através da atuação constante do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT. É de responsabilidade deste núcleo a busca pela formação constante, mantendo-se antenado com as últimas tendências no setor de inovação e buscando identificar, na região de inserção do *campus*, necessidades específicas de conhecimentos que possam desenvolver o arranjo produtivo e contribuir para uma melhor distribuição de riqueza entre todos os envolvidos na cadeia produtiva. Por estar ligado à Coordenação de Pesquisa e Extensão, o NIT transfere também a esta função suas responsabilidades no que toca à produção de conhecimento inovador e à identificação de necessidades locais específicas, atuando ambos, em conjunto, na busca por soluções impulsionadoras do desenvolvimento regional.

#### 2.5 – Plano de Oferta de Cursos e Vagas

2.5.1 - Organização didático-pedagógica da instituição para ofertas presenciais, detalhando Cursos de Nível Médio (Integrado, Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma, locais, turnos de funcionamento e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos.

Metas de nível médio						
Curso	Oferta de vagas					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Técnico em informática	40	40	40	40	40	40
Técnico em meio ambiente	0	40	40	40	80	40
Ensino médio integrado - PROEJA	0	0	0	40	40	40
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>120</b>

- Cursos Técnicos:

- Técnico em Informática:

O Curso Técnico em Informática é organizado em regime seriado (anual), sendo que as aulas ocorrem atualmente no bloco administrativo do *campus* (o qual é adaptado para fins didáticos). Há previsão de construção de quadra esportiva e blocos didáticos (conforme Plano Diretor do *campus*).

- Técnico em meio ambiente:

O Curso Técnico em Meio Ambiente será organizado em regime seriado (anual), sendo que as aulas ocorrerão no bloco administrativo do *campus* (o qual é adaptado para fins didáticos). Há previsão de construção de quadra esportiva e blocos didáticos (conforme Plano Diretor do *campus*).

- Técnico Integrado ao Ensino Médio - PROEJA:

O *campus* oferta atualmente o Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, o qual é organizado em regime semestral, sendo que as aulas ocorrerem no bloco administrativo do *campus* (o qual é adaptado para fins didáticos). Há previsão de construção de quadra esportiva e blocos didáticos (conforme Plano Diretor do *campus*).

O *campus* solicitou a suspensão temporária do referido curso, tendo em vista a necessidade de realizar diagnóstico mais profundo da realidade em que o *campus* está inserido, buscando traçar perfil do público de educação de jovens e adultos e avaliar a necessidade de mudança da habilitação técnica a ser ofertada. Além disso, é necessário aprimorar o projeto pedagógico do curso, buscando estratégias pedagógicas mais flexíveis,

formas diferenciadas de integralização curricular, entre outros que possam melhor atender as necessidades do perfil dos alunos identificados.

- Cursos Superiores:

- Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas:

O curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é organizado em regime semestral, sendo que as aulas ocorrerão, a princípio, no bloco administrativo do *campus* (o qual é adaptado para fins didáticos). Há previsão de construção de quadra esportiva e blocos didáticos (conforme Plano Diretor do *campus*).

Quanto ao Curso Superior em Agronomia, este se encontra em fase inicial de organização da Proposta de Abertura de Curso, a qual será submetida ainda esse ano à PROENS.

2.5.2 - Organização didático-pedagógica da instituição para oferta EAD, detalhando Cursos de Nível Médio (Concomitante e Subsequente, Mediotec e FIC), Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia); Sequenciais Superiores (formação específica, complementação de estudos); Programas Especiais de Formação Pedagógica; Pós-Graduação (lato sensu) com a indicação de número de turmas atuais e previstas por curso, número de alunos por turma (se aplicável), metodologia, tecnologias adotadas e sua correlação com os projetos pedagógicos, abrangência geográfica, locais, turnos de oferta (se aplicável) e regime de matrícula; cronograma de implantação de novos cursos, especificando-se a programação de abertura e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, articulação entre as modalidades presenciais e a distância, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios, desenvolvimento de materiais pedagógicos e didáticos, com sua política de controle de produção e distribuição, além de incorporação de avanços tecnológicos. Infraestrutura relacionada ao AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Listagem dos Pólos Presenciais de EAD (atender Portaria Normativa nº 2 de 10 de janeiro de 2007);

Atualmente, o *campus* oferta dois cursos técnico subsequente na modalidade EAD (Administração e Segurança do Trabalho), com 40 alunos por ano, condicionado a



manutenção das políticas e condições de funcionamento e operacionalização do MEC. O *campus* apresenta a disponibilidade de salas de aulas com estrutura adequada e antena de transmissão para aulas ao vivo.

### **3. INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **3.1 PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA**

#### **3.2 REITORIA**

#### **3.3 O *CAMPUS* UNIÃO DA VITÓRIA**

O *campus* União da Vitória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) integra a fase da Pré-Expansão do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, tendo a sua autorização de funcionamento em janeiro de 2015.

Localizada na região sudeste Paranaense, na cidade de União da Vitória-PR, conta com uma população de 52.735, área de 719.998km<sup>2</sup> e IDH 0,74. A atuação desta instituição de ensino ultrapassa os limites do Estado do Paraná, atingindo o município circunvizinho de Porto União-SC que tem uma população de 33.493, área de 845,34km<sup>2</sup> e IDH 0,786 (IBGE 2010) pelo qual é beneficiada com esta unidade de ensino técnico profissionalizante, atraindo desta forma, muitos discentes desta localidade.

##### **3.3.1 ACESSIBILIDADE**

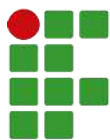
Todos os projetos do IFPR contemplam soluções de acessibilidade na urbanização, como piso podotátil, vagas de veículos exclusivas para portadores de necessidades especiais e rampas de acesso. O projeto arquitetônico padrão igualmente atende à legislação, sendo equipado com banheiros exclusivos para cadeirantes, sinalização tátil nos corrimãos e na plataforma elevatória. Além das exigências legais, a comunicação visual dos espaços também está valorizada no desenho de implantação dos *campi* Novos, facilitando a orientação pelos usuários.

### 3.3.2 INSTALAÇÕES

Atualmente, todos os setores do *campus* se encontram no Bloco Administrativo, o único que o *campus* possui até o momento. Este bloco fica em um terreno de 60.000m<sup>2</sup>, e conta com uma área construída de 2.727,10m<sup>2</sup>, com dois pavimentos, contendo:

1) Bloco 01 – Administrativo e Didático: área de 2.727,10m<sup>2</sup>, contendo:

ESPAÇO CONCLUÍDO	CAPACIDADE (Nº de SERVIDORES/ALUNOS)	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala do Administrativo	12	69
Sala do pedagógico	12	51
Sala dos professores	40	153
Sala da videoconferência e reuniões	15	11
Sala da gestão de pessoas	02	25
Salas de coordenações e Direção de Ensino	02	12
Almoxarifado	--	48
Sala da Direção Geral	02	37
Espaço de convivência	25	61
Salas de aula – 05	40 alunos/sala	353
Biblioteca	80	194
Secretaria Acadêmica	04	51
Miniauditório	200	210
Banheiros – 06	-	124
Salas de laboratórios – 04	40	272
Sala de Acervo/Biblioteca	-	33
Sala de Coordenação de Pesquisa	1	33



Circulação	-	797,10
------------	---	--------

Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

### 3.3.3 EXPANSÃO FÍSICA

Com a expansão do *campus*, a criação do curso técnico de Meio Ambiente integrado ao ensino médio, e do Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos para o início de 2019, além de novas demandas com a oferta de curso de Bacharelado em Agronomia, previsto para início em 2020, serão necessários investimentos para ampliação física da infraestrutura da atual, com intuito de comportar a expansão do ensino nesta localidade.

Com isso, há um Plano Diretor de Reestruturação/Expansão do *campus* que visa a construção de novos blocos para o ano de 2019, como também construção de quadra esportiva coberta, sendo estas custeada através de verba Parlamentar, tendo o bloco didático como também o bloco de Laboratório áreas individuais de 1.261,25m<sup>2</sup> cada, distribuídos da seguinte forma, conforme segue:

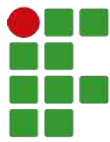
### 3.3.4 BLOCOS DIDÁTICOS

Bloco Didático I (06 Salas de aula, 03 Laboratórios, 01 Cantina)

- Área do Bloco: 906,46 m<sup>2</sup>
- Área do Depósito: 7,83 m<sup>2</sup>

Projeto de construção do novo Bloco Didático I

ESPAÇO A SER CONSTRUÍDO	CAPACIDADE (Nº de SERVIDORES/ALUNOS)	ÁREA (m <sup>2</sup> )
Sala de Aula (06)	42 Alunos	69,86
Cantina	Uso comum	17,50
Hall de Entrada	Uso comum	18,00
Banheiros (02)	Uso comum	21,20
Laboratório Física e Hidráulica	42 Alunos	64,80
Laboratório de Biologia	42 Alunos	64,80
Laboratório de Química	42 Alunos	64,80



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória

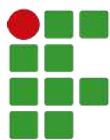


Ministério da Educação

Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

Materiais necessários para compor o novo Bloco Didático I.

<b>ESPAÇO A SER CONSTRUÍDO</b>	<b>CAPACIDADE (Nº de SERVIDORES/ALUNOS)</b>	<b>MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTO</b>
Salas de Aula (06)	42 Alunos	-Kits escolares (252) -Quadro verde (06) -Mesa de professor (06) -Cadeira giratória (06) -Datashow (06) -Tela para projeção (06) -Suporte de teto para Datashow(06)
Cantina	Uso comum	-
Hall de Entrada	Uso comum	-Bebedouro
Banheiros (02)	Uso comum	-
Laboratório Física e Hidráulica	42 Alunos	-Agitador Jair test (1) -Ar condicionado (1) -Aquecedor elétrico (1) -Calorímetro de água (10) -Conjunto didático para estudos em Eletricidade e Eletromagnetismo (5) -Conjunto didático colchão de ar linear (4) -Conjunto didático para estudo de ondas,(4) -Conjunto didático para estudo de ondas, denominado Cuba de -Ondas, (3) -Fonte chaveada (8) -Gerador de funções tipo digital (3) -Osciloscópio tipo analógico (3) -Mesa para professor (01) -Cadeira giratória (01) -Quadro branco (01) -Armário baixo (04) -Armário alto (04) -Datashow (01)



**INSTITUTO FEDERAL**

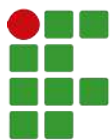
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Laboratório de Biologia	de 42 Alunos	<ul style="list-style-type: none"><li>-Agitador magnético com -aquecimento (5)</li><li>-Ar condicionado (1)</li><li>-Autoclave capacidade 18 lts (1)</li><li>-Balança Analítica (3)</li><li>-Câmara climatizadora BOD com fotoperíodo e termoperíodo 334lts (1)</li><li>-Capela de exaustão de gases (1)</li><li>-Destilador de água (1)</li><li>-Estereomicroscópios (20)</li><li>-Estufa de secagem e esterelização (1)</li><li>-Estufa de cultura bacteriana 49 lts(1)</li><li>-Freezer vertical 300 lts (1)</li><li>-Microscópios óticos (20)</li><li>-Phmetro com compensação de temperatura (1)</li><li>-Refrigerador 275 lts(1)</li><li>-Televisão 29 polegadas</li><li>-Mesa para professor (01)</li><li>-Cadeira giratória (01)</li><li>-Quadro branco (01)</li><li>-Armário baixo (08)</li><li>-Armário alto (02)</li><li>-Datashow (01)</li></ul>
-------------------------	--------------	--



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

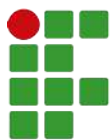
Laboratório de Química	de 42 Alunos	-Agitador magnético com aquecimento (5) -Agitador de tubos vortex 3800 rpm (3) - Autoclave capacidade 18 lts (1) -Balança Analítica (3) -Banho-maria digital em aço inox (1) -Banho de ultrassom (1) -Bomba de vácuo (1) -Câmara de fluxo laminar horizontal (1) -Capela de exaustão de gases (1) -Chapa aquecedora (1) -Centrífuga para tubos de ensaio (1) -Condutivímetro (1) -Deionizador (1) -Destilador de água (1) -Espectrofotômetro de chama (1) -Estufa de secagem e esterilização (1) -Evaporador rotativo (1) -Freezer horizontal 300 lts (1) -Microscópios óticos (10) -Refrigerador 275 lts(1) -Ar condicionado (1) -Mesa para professor (01) -Cadeira giratória (01) -Quadro branco (01) -Armário baixo (08) -Armário alto (02) -Datashow (01)
------------------------	--------------	---

Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

Bloco Didático II (04 Salas de aula, 05 Laboratórios)

- Área do Bloco: 906,46 m<sup>2</sup>
- Área do Depósito: 7,83 m<sup>2</sup>

Projeto de construção do novo Bloco Didático II



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

<b>ESPAÇO A SER CONSTRUÍDO</b>	<b>CAPACIDADE (Nº de SERVIDORES/ALUNOS)</b>	<b>ÁREA (m<sup>2</sup>)</b>
Sala de Aula (04)	42 Alunos	69,86
Laboratório de Biologia II (Microbiologia e Fito patologia)	42 Alunos	64,80
Laboratório de Química II - (Solos)	42 Alunos	79,20
Laboratório de Física II - (Agronomia)	42 Alunos	64,80
Laboratório Física III - (Mecanização)	42 Alunos	64,80
Laboratório Física IV - (Agronomia)	42 Alunos	64,80
Banheiros (02)	Uso comum	21,20
Hall de entrada	Uso comum	35,50

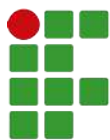
Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

Materiais necessário para compor o novo Bloco Didático II

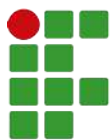
<b>ESPAÇO A SER CONSTRUÍDO</b>	<b>CAPACIDADE (Nº de SERVIDORES/ALUNOS)</b>	<b>MOBILIÁRIO/ EQUIPAMENTO</b>
Sala de Aula (04)	42 Alunos	Kits escolares (168) Quadro verde (04) Mesa de professor (04) Cadeira giratória (04) Datashow (04) Tela para projeção (04) Suporte de teto para Datashow(04)

<p>Laboratório de Biologia II (Microbiologia e Fito patologia)</p>	<p>42 Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Agitador orbital (1)</li> <li>-Autoclave capacidade 18 lts (1)</li> <li>-Balança Analítica (3)</li> <li>-Câmara climatizadora BOD com fotoperíodo e termoperíodo 334lts (1)</li> <li>-Câmara de fluxo laminar horizontal (1)</li> <li>-Capela de exaustão de gases (1)</li> <li>-Colorímetro (1)</li> <li>-Condicionador de ar (1)</li> <li>-Condutivímetro (1)</li> <li>-Contador de colônia eletrônico (2)</li> <li>-Destilador de água (1)</li> <li>-Estereomicroscópios (5)</li> <li>-Estufa de cultura bacteriana 49 lts(1)</li> <li>-Microscópios óticos (10)</li> <li>-Refrigerador 275 lts(1)</li> <li>-Ar condicionado (1)</li> <li>-Banquetas para bancada (40)</li> <li>-Mesa para professor (01)</li> <li>-Cadeira giratória (01)</li> <li>-Quadro branco (01)</li> <li>-Armário baixo (04)</li> <li>-Armário alto (04)</li> <li>-Datashow (01)</li> </ul>
--	------------------	--





<p>Laboratório de Química II - (Solos)</p>	<p>42 Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Agitador de peneira eletromecânico de bancada (1)</li><li>-Agitador magnético com aquecimento (2)</li><li>-Agitador tipo Wagner (1)</li><li>-Analisador de potencial de água no solo (1)</li><li>-Ar condicionado (1)</li><li>-Balança analítica (2)</li><li>-Banho-maria digital em aço inox (1)</li><li>-Bomba peristáltica (1)</li><li>-Capela de exaustão de gases (1)</li><li>-Chapa de aquecimento (1)</li><li>-Colorímetro (1)</li><li>-Condicionador de ar (1)</li><li>-Condutivímetro (1)</li><li>-Compressor de ar com painel regulador (1)</li><li>-Destilador de água (tipo pilsen) em aço inox 10l/h (1)</li><li>-Destilador de nitrogênio tipo kjeldahl (1)</li><li>-Determinador de umidade (1)</li><li>-Espectrofotômetro de absorção atômica (1)</li><li>-Estufa de esterilização e secagem analógica (1)</li><li>-Extrator de Richards (1)</li><li>-Fotômetro de chama (1)</li><li>-Freezer vertical 300 litros (1)</li><li>-Homogeneizador de solo (1)</li><li>-Mesa de tensão/agitadora (1)</li><li>-Microcomputador (1)</li><li>-Microscópio óptico (1)</li><li>-Moinho analítico (1)</li><li>-Mufla forno(1)</li><li>-Neutralizador de gases struber (1)</li><li>-Refrigerador 275lts (1)</li><li>-Mesa para professor (01)</li><li>-Cadeira giratória (01)</li><li>-Quadro branco (01)</li><li>-Armário baixo (04)</li><li>-Armário alto (04)</li></ul>
--	------------------	---



<p>Laboratório de Física II - (Agronomia)</p>	<p>42 Alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Agitador magnético com aquecimento (3)</li><li>-Autoclave capacidade 18 lts (1)</li><li>-Balança Analítica (2)</li><li>-Balança digital tríplice escala (1)</li><li>-Banho-maria digital em aço inox (1)</li><li>-Câmara climatizadora BOD com fotoperíodo e termoperíodo 334 lts (1)</li><li>-Câmara de envelhecimento precoce sementes (1)</li><li>-Câmara para armazenamento de sementes (1)</li><li>-Capela de exaustão de gases (1)</li><li>-Condutivímetro (1)</li><li>-Cuba eletroforese vertical</li><li>-Deionizador (1)</li><li>-Destilador de água (1)</li><li>-Determinador de umidade de sementes(1)</li><li>-Diafanoscópio de bancada (3)</li><li>-Estereomicroscópios (20)</li><li>-Estufa de secagem e esterilização (1)</li><li>-Freezer vertical 300 lts (1)</li><li>-Germinador de sementes (1)</li><li>-Homogeneizador de amostras de sementes (1)</li><li>-Mesa de tensão/agitadora (1)</li><li>-Microscópios óticos (20)</li><li>-Microondas 30 litros (1)</li><li>-Phmetro com compensação de temperatura (1)</li><li>-Refrigerador 275 lts(1)</li><li>-Soprador</li><li>-Ar condicionado (1)</li><li>-Mesa para professor (01)</li><li>-Cadeira giratória (01)</li><li>-Quadro branco (01)</li><li>-Armário baixo (04)</li><li>-Armário alto (04)</li><li>-Datashow (01)</li><li>-Suporte de teto para Datashow(01)</li></ul>
---	------------------	--

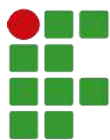
Laboratório Física III - (Mecanização)	42 Alunos	-Balança Analítica (1) -Balança digital tríplice escala (1) -Dessecador 56lts (1) -Estufa de secagem e esterilização (1) -Mesa para professor (01) -Cadeira giratória (01) -Quadro branco (01) -Estantes de aço (08) -Datashow (01) -Mesa para professor (01) -Cadeira giratória (01) -Quadro branco (01) -Estantes de aço (08) -Datashow (01)
Laboratório Física IV - (Agronomia)	42 Alunos	-Mesa para professor (01) -Cadeira giratória (01) -Quadro branco (01) -Estantes de aço (08) -Datashow (01)
Hall de entrada	Uso comum	-Mesa plástica redonda (12) -Cadeira plástica (48) -Bebedouro (01)

Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

Quadra Esportiva Coberta com vestiário: visa atender à demanda de espaço para práticas esportivas do *campus*, tanto de aulas como projetos de pesquisa, extensão e treinamentos. Apresenta área total de 980,40 m<sup>2</sup> de cobertura (Projeto FNDE), implantado em uma área de 30 x 41 m<sup>2</sup>. Segue abaixo, o projeto da quadra coberta e os seus respectivos materiais necessários, conforme segue:

Projeto de construção da quadra esportiva coberta com os materiais necessários para a sua infraestrutura.

ESPAÇO A SER CONSTRUÍDO	CAPACIDADE	ÁREA (m <sup>2</sup> )	MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTOS
-------------------------	------------	---------------------------	-------------------------



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Quadra desportiva (Conforme quadra coberta FNDE)	Uso Coletivo	980,40	-Armário alto (04)
			-Bancos (12)
			-Armário aço guarda-volume(16)

Fonte: Plano Diretor, 05 de janeiro de 2018.

OBS: A construção do Bloco Didático I e II, a Quadra Poliesportiva e a aquisição dos patrimônios necessários serão bancados através de Verba Parlamentar que disponibilizou o valor de R\$ 3.500,000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) para todo investimento estrutural em questão.

#### Auditório e Refeitório:

À medida que se concluir todos os projetos referentes aos Blocos Didáticos I e II, Quadra Poliesportiva e as aquisições dos patrimônios necessários para equipar salas e laboratórios, há também a perspectiva, a partir do ano de 2020, de buscar recursos para a construção de um Auditório e de um refeitório para o *campus* de União da Vitória. As dimensões e equipamentos necessários para tal serão estudados e levantados em hora oportuna, conforme necessidade real do *campus* e disponibilidade de orçamento para a obra.

#### Área Experimental:

Com a criação do curso de Bacharelado em Agronomia, previsto para 2020, faz-se necessário também ter à disposição uma área experimental, onde os alunos possam efetuar os experimentos e atividades práticas relacionadas ao curso. Para os dois primeiros anos do curso, 2020 e 2021, há a previsão de utilizar área dentro do atual terreno do *campus*. Após este período, com a expansão do número de alunos, faz-se necessário estudos para aquisição de outra área que atenda melhor a estas necessidades.

#### Laboratórios Novos:

Após a migração das salas de aula para os blocos novos, a serem construídos, há a previsão de criação de um laboratório de Robótica e um de arte, em duas das salas, a serem

liberadas no Bloco A.

O Laboratório de Robótica, que atualmente funciona de maneira precária e sem o espaço necessário dentro do Laboratório de Manutenção, necessita de espaço próprio a fim de acomodar os equipamentos necessários para o correto atendimento dos alunos participantes dos projetos de robótica do *campus*. Estes equipamentos incluem Impressora 3D, Fresa CNC, Furadeira de Bancada, kits de ferramentas, Parafusadeira Elétrica, Pistas de Treino e de Competição de Robótica e Computadores, que possibilitem aos alunos efetuar, em um único espaço, e sem interferir com materiais utilizados em Aulas, diferente do que ocorre atualmente com a divisão do laboratório de Manutenção.

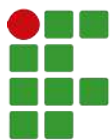
Já o Laboratório de Artes, irá conter estantes, mesas, cadeiras, torno, pia com duas cubas, tanque de alvenaria, cavaletes, armários, forno para cerâmica, mesa serigráfica e mesa de luz para gravação serigráfica. A finalidade deste ambiente é a de aprofundar os conhecimentos e experiências teóricas e práticas no campo das artes visuais, na disciplina de Arte I, II e III, do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, e FICs - Curso de Formação Inicial e Continuada. Estes, contarão no ano de 2020 com aproximadamente 300 alunos.

### 3.3.5 INFRAESTRUTURA DE BIBLIOTECA DO *CAMPUS* DE UNIÃO DA VITÓRIA

Atualmente a Biblioteca do *campus* de União da Vitória-PR é composta por uma área utilizada de 194m<sup>2</sup>, possuindo em sua estrutura 03 salas de estudo para trabalhos em grupos, 10 mesas de estudo para leitura individual, 6 computadores para acesso à internet, 1 sala para restauro de material bibliográfico, 1 sala destinada ao acervo histórico e um balcão de atendimento do bibliotecário juntamente com computador e acessórios para empréstimos e devoluções de livros.

Composição de acervo do *campus* de União da Vitória

ASSUNTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
CONHECIMENTO	17	56
PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADOR	60	174
MÉTODOS ESPECIAIS DE COMPUTADOR	2	4
BIBLIOTECAS- DOCUMENTAÇÃO	1	1



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória

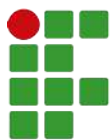


Ministério da Educação

FILOSOFIA	31	77
PSICOLOGIA	16	35
RELIGIÃO	3	6
CIÊNCIAS SOCIAIS	62	150
CIÊNCIA POLÍTICA	21	47
ECONOMIA	26	72
DIREITO	7	10
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1	2
CIÊNCIA MILITAR	1	2
PROBLEMAS E SERVIÇOS SOCIAIS	6	20
EDUCAÇÃO	104	385
COSTUMES, ETIQUETA, FOLCLORE	3	4
LÍNGUA E LINGUAGEM	12	35
LÍNGUA INGLESA	10	66
LÍNGUA ESPANHOLA	3	51
LÍNGUA PORTUGUESA	13	88
CIÊNCIAS PURAS	5	12
CIÊNCIA – FILOSOFIA	1	2
MATEMÁTICA	14	34
ASTRONOMIA E CIÊNCIAS CORRELATAS	6	14
FÍSICA	15	34
QUÍMICA	16	50
CIÊNCIAS DA TERRA	7	23
CIÊNCIAS DA VIDA – BIOLOGIA	16	39
CIÊNCIAS BOTÂNICAS	5	6
CIÊNCIAS ZOOLOGICAS	9	18
TECNOLOGIA (CIÊNCIAS APLICADAS)	1	1
MEDICINA	9	22
FÍSICA APLICADA	1	3
AGRICULTURA E TECNOLOGIAS RELACIONADAS	3	10
ECONOMIA DOMÉSTICA E VIDA FAMILIAR	2	2
ADMINISTRAÇÃO - GERENCIAMENTO E SERVIÇOS: 1	1	1
ADMINISTRAÇÃO GERAL E DE EMPRESAS: 40	24	40
PRODUTOS MANUFATURADOS	1	7
ARTES	15	35
DESENHO E ARTES DECORATIVAS	5	100

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ | União da Vitória**

Av. Paula Freitas, s/n – Bairro São Bráz - Distrito de São Cristóvão - União da Vitória – PR - CEP 84600-000



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

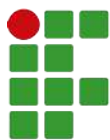
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

MÚSICA	1	1
ARTES RECREATIVAS	15	30
LITERATURA	13	34
RETÓRICA E COLEÇÕES DE LITERATURA	41	107
LITERATURA AMERICANA	97	241
LITERATURA INGLESA	82	186
FICÇÃO INGLESA	1	2
LITERATURA ALEMÃ	7	17
LITERATURA FRANCESA	6	14
LITERATURA ITALIANA	10	25
LITERATURA DE LÍNGUAS ESPANHOLAS	6	11
LITERATURA ESPANHOLA - MISCELÂNEA	5	14
LITERATURA PORTUGUESA E BRASILEIRA	113	342
LITERATURA HELÊNICA	1	2
LITERATURA RUSSA	2	6
LITERATURA CHECA	2	6
LITERATURAS AFRICANAS	1	3
GEOGRAFIA, HISTÓRIA E DISCIPLINAS AUXILIARES: 26	12	26
GEOGRAFIA E VIAGENS	12	25
BIOGRAFIAS	16	29
HISTÓRIA ANTIGA	6	12
EUROPA – HISTÓRIA	17	32
HISTÓRIA DA ÁSIA	3	6
HISTÓRIA DA ÁFRICA	4	8
HISTÓRIA DA AMÉRICA DO NORTE	3	8
HISTÓRIA DA AMÉRICA DO SUL	41	92
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1101</b>	<b>3018</b>

Após a expansão estrutural e conseqüentemente com a abertura de novos cursos, sejam técnicos tecnológicos, de nível superior e também os de curta duração (FIC), será necessário um maior investimento no que tange ao aumento do acervo bibliográfico, como também na retomada do espaço físico da biblioteca, pelo qual hoje está sub dividida em salas e corredores. Com isso, é possível atender as perspectivas da própria instituição, atendendo as demandas locais e gerando possibilidades de aumentar a relação aluno



professor (RAP) e as demais metas institucionalizadas. Dentre o fato exposto, faz-se necessário um planejamento para compra de acervo bibliográfico, conforme segue:

Necessidade de aquisição de acervo para o *campus* de União da Vitória

<b>AQUISIÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICO POR CURSO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>TOTAL DE TÍTULOS</b>	<b>TOTAL DE EXEMPLARES</b>
TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	100	208	-	308	
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	55	70	-	125	
BACHAREL EM AGRONOMIA	-	300	-	300	
LICENCIATURA (A DEFINIR)	-	-	150	150	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>155</b>	<b>578</b>	<b>150</b>	<b>883</b>	

O crescente aumento de estudante, de forma gradativa no decorrer do ano de 2019 e diante, acarretará a necessidade de disponibilizar mais computadores para realização das pesquisas para autoatendimento nas buscas e pesquisas realizadas pelos discentes e ao público externo. Por esse motivo, faz-se necessária aquisição de computadores, mesas e cadeiras.

Cabe ressaltar também que atualmente a Biblioteca do *campus* de União da Vitória não possui “assinatura física de periódicos científicos”, porém dispõe em sua base de dados o acesso ao portal de periódicos da CAPES e das normas da ABNT. Diante da situação, faz-se necessário que seja adquirida assinatura da Biblioteca Virtual Pearson para melhorar as oportunidades de pesquisas dos periódicos em questão.

### 3.3.6 Laboratórios

#### Laboratório de Informática

Os laboratórios devem ter capacidade para 40 discentes e um professor, necessitando desta forma, dos seguintes materiais:

#### Materiais

<b>MATERIAL / DESCRIÇÃO</b>	<b>QTD</b>
-----------------------------	------------



LOUSA INTERATIVA	01
MICROCOMPUTADOR DESKTOP TIPO I	20
SWITCH	01
CADEIRA FIXA	45
MESA PARA MICROCOMPUTADOR	21
MESA PARA PROFESSOR	02
QUADRO BRANCO 1,50X 1,20	02

### Laboratório de Manutenção

MATERIAL / DESCRIÇÃO	QTD
MULTÍMETRO DIGITAL PORTÁTIL	01
COMPUTADOR DESKTOP WINDOWS 7	44
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	03
LOUSA INTERATIVA	01
NOBREAK SMS PRETO – GRANDE	01
SERVIDOR	03
SWITCH	01
SWITCH DE BORDA NIVEL 2 (24 FAST + 2)	06
CADEIRA FIXA	23
CADEIRA GIRATÓRIA SEM BRAÇOS	01
ESTANTE DE AÇO	02
MESA DE ESTUDO	05
MESA DE REUNIÃO RETANGULAR COM 4 CADEIRAS	04
MESA PARA MICROCOMPUTADOR	10
MESA REDONDA 120 CM	02
QUADRO BRANCO 1,50X 1,20	02

### Laboratório Multidisciplinar

MATERIAL / DESCRIÇÃO	QTD
BALANÇA SEMI ANALÍTICA	01
CONJUNTO DE FÍSICA PARA ENSINO	01
CONJUNTO MESA DE FORÇA	03
CONJUNTO PARA MOLAS, LEI DE HOOKE	01
CONJUNTO PLANO INCLINADO	01
DUPLA HÉLICE DE DNA	01

GLOBO TERRESTRE POLÍTICO	02
LOUSA INTERATIVA	04
MICROSCÓPIO BIOLÓGICO 1600X	14
MICROSCÓPIO ESTEREOSCÓPICO	03
MODELO DE CÉLULA ANIMAL EM RESINA	01
MODELO DE CÉLULA VEGETAL	01
MODELO DE MITOSE EM RESINA	01
MODELO DE VÍRUS HIV	01
GLOBO TERRESTRE POLÍTICO	02
ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	04
CADEIRA FIXA	26
ESTANTE DE AÇO	02
MESA REDONDA 120 CM	04

### 3.3.7 GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Objetivos Específicos:

- Implantar a estrutura física e organizacional do *campus*; e
- Adquirir material permanente e de consumo para os blocos administrativo, pedagógico e laboratórios; obtendo uma estrutura física adequada para os segmentos de ensino proposto com as novas demandas.

### 3.3.8 PROJETOS

- Licitação e construção da quadra poliesportiva do *campus* em 2018 e 2019;
- Licitação e construção do bloco pedagógico do *campus* em 2018 e 2019;
- Licitação e implantação do paisagismo e urbanização do *campus* em 2018 e 2020;
- Planejamento e processo licitatório para aquisição dos livros e periódicos para aparelhamento da biblioteca do *campus* em 2018 e 2019;
- Licitação e compra do mobiliário e dos equipamentos para o *campus* em 2018 e 2019;
- Licitação e Construção do Auditório, do Refeitório e da Área experimental para o *campus* a partir de 2020.

### 3.4 EAD

O *campus* do IFPR de União da Vitória oferece cursos técnicos na modalidade de ensino à distância - EaD desde 2016, sendo que, em 2018, a instituição, em parceria com a Rede e-Tec-Brasil/Bolsa Formação 2017-2019 – Pronatec-MEC, oferece dois cursos técnicos com total de 80 vagas. São 40 vagas no curso de Administração e 40 vagas no curso de Segurança do Trabalho.

A equipe do Núcleo Técnico de EaD – Nutead do *campus* é composta por um coordenador de polo e duas professoras mediadoras presenciais que dão toda a assistência aos alunos. As aulas são preparadas e gravadas pela equipe de EaD do IFPR, ficando à disposição dos alunos no site do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA e assistidas de modo presencial no polo duas vezes por semana, sendo às terças-feiras para a turma de Administração e às quintas-feiras para a turma de Segurança do Trabalho no horário das 19:00 h às 22:00 h, contando ainda com atendimentos presenciais para assistência ao aluno e muitas atividades on-line.

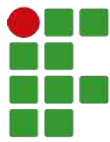
Os alunos têm à disposição toda a infraestrutura do *campus* que conta desde estacionamento com acessibilidade, salas de aula com equipamentos multimídia, rede sem fio, laboratórios de informática com recursos multimídia e conexão à internet, banheiros masculinos e femininos preparados para deficientes, biblioteca e até elevador. Ao final do curso, os alunos recebem certificado de técnico e são alocados em empresas e instituições da região.

## 4 – Políticas de Gestão

### 4.1 - Política de formação e capacitação docente

#### 4.1.1 - Perfil do corpo docente e de Tutores EAD:

A composição do corpo docente do IFPR *campus* União da Vitória é bastante diversa. Em maio de 2018, o número de docentes efetivos é de 25, todos com regime de



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória

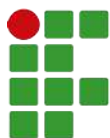


Ministério da Educação

trabalho de dedicação exclusiva. Quanto à titulação, 20,83% desses docentes são doutores, 45,83% mestres e 33,3% especialistas, conforme tabela abaixo:

Corpo Docente atual	Titulação	Experiência acadêmica no magistério superior	Experiência profissional não acadêmica	Cargo
Alessandra Bernardes Bender	Licenciatura em Letras - Português/Inglês  Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas: Língua Inglesa  Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica	-	Professora de Inglês em Escolas de Idiomas/Centros de Línguas: de 2000 a 2011.  Professora de inglês da Rede Estadual de Educação Básica do Estado do Paraná: 2011 a 2015.	Docente EBTT Língua Inglesa
Alessandra Cristina Valério	Licenciatura em Letras  Mestrado em Letras – Linguagem e Sociedade  Doutorado em Letras – Estudos Literários	Língua Portuguesa II - Letras - (União Dinâmica de Faculdades Cataratas) - Jan- Jul/ 2009 Língua Portuguesa I - Letras (UDC)/ Jan- Dez/ 2010 Comunicação I - Jornalismo - Jan/Dez - 2010 Língua Portuguesa III - Letras (UDC) - Jan-Set/ 2011 Teoria Literária I - Letras - UNESPAR/ mar-mar/2015-16 Literatura Brasileira I - Letras- UNESPAR - mar-mar/2015/16 Língua Portuguesa - Engenharia Elétrica - IFMG - abr-dez/2017- fev-mar/2018	-	Docente EBTT Língua Portuguesa

Alex Mateus	Bacharelado em	Disciplina: Sistemas de	Perfect	Docente
-------------	----------------	-------------------------	---------	---------



**INSTITUTO FEDERAL**

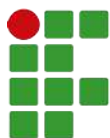
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Porn	Informática de Gestão  Especialização em Redes de Computadores e Desenvolvimento Web  Especialização em Metodologia da Ação Docente  Mestrado em Informática  Doutorando em Ciência da Computação	Informação I Curso: Administração Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2009, Jan-Jul/2010  Disciplina: Sistemas de Informação I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2011  Disciplina: Sistemas de Informação I Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2012  Disciplina: Sistemas de Informação II Curso: Administração Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2009, Ago/Dez/2010, Ago/Dez/2013, Ago-Dez/2014, Jan-Mar/2015  Disciplina: Sistemas de Informação II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2011, Ago-Dez/2013  Disciplina: Sistemas de Informação II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2012,	Informática - Técnico em Informática - fevereiro/2007 a março/2012	EBTT Informática
------	---	--	--	------------------



**INSTITUTO FEDERAL**

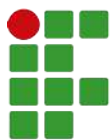
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Ago-Dez-2014</p> <p>Disciplina: Informática I Curso: Administração Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2009, Jan- Jul/2010, Jan-Jul/2011, Jan-Jul/2012, Jan-Jul/2013, Jan-Jul/2014, Jan- Mar/2015</p> <p>Disciplina: Informática II Curso: Administração Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2009, Ago-Dez/2010, Ago- Dez/2011, Ago-Dez/2012, Ago-Dez/2013, Ago- Dez/2014, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Engenharia de Software I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2009, Jan- Jul/2010, Jan-Jul/2011, Jan-Jul/2013, Jan- Mar/2015</p> <p>Disciplina: Engenharia de Software I Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2012, Jan- Jul/2014</p> <p>Disciplina: Engenharia de Software II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2009, Ago-Dez/2010, Ago-</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

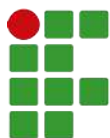
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Dez/2011, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Engenharia de Software II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2012</p> <p>Disciplina: Sistemas Operacionais I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2009, Jan-Jul/2010, Jan-Jul/2011, Jan-Jul/2012, Jan-Jul/2013, Jan-Jul/2014, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Sistemas Operacionais II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2009, Ago-Dez/2010, Ago-Dez/2011, Ago-Dez/2012, Ago-Dez/2013, Ago-Dez/2014, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Banco de Dados I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2011, Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Banco de Dados II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2010, Jan-</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

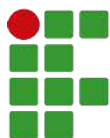
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Jul/2013, Ago-Dez/2014, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Banco de Dados II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Banco de Dados III Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2010, Ago-Dez/2013</p> <p>Disciplina: Banco de Dados II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Banco de Dados III Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2014</p> <p>Disciplina: Sistemas de Apoio à Decisão I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2010, Jan- Jul/2011, Jan-Jul/2012, Jan-Jul/2013, Jan-Jul/2014, Jan-Mar/2015</p> <p>Disciplina: Sistemas de Apoio à Decisão I Curso: Sistemas de</p>		
--	--	---	--	--





**INSTITUTO FEDERAL**

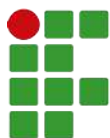
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2012</p> <p>Disciplina: Sistemas de Apoio à Decisão II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2010, Ago-Dez/2011</p> <p>Disciplina: Sistemas de Apoio à Decisão II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2012</p> <p>Disciplina: Projeto Final de Curso II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2010</p> <p>Disciplina: Projeto Final de Curso II Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2014</p> <p>Disciplina: Computação I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2011</p> <p>Disciplina: Arquitetura de Computadores I Curso: Informática de Gestão</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

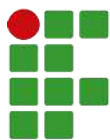
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2011</p> <p>Disciplina: Arquitetura de Computadores II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2011</p> <p>Disciplina: Informática Curso: Engenharia Civil Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2012, Ago-Dez/2013</p> <p>Disciplina: Sistemas de Informações Gerenciais II Curso: Administração Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2013</p> <p>Disciplina: Informática Curso: Ciências Contábeis Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2013, Ago-Dez/2014</p> <p>Disciplina: Informática II Curso: Secretariado Executivo Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2013</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado I Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2013</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

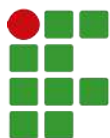
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Estágio Supervisionado I Curso: Sistemas de Informação Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado II Curso: Informática de Gestão Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Ago-Dez/2013</p> <p>Disciplina: Teoria Geral de Sistemas Curso: Engenharia de Produção Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2013, Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Sistemas de Informação Gerencial Curso: Engenharia de Produção Instituição: Centro Universitário de União da Vitória - Uniuv Período: Jan-Jul/2014</p> <p>Disciplina: Modelagem de Dados Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Instituição: Universidade Federal do Paraná - UFPR Período: Jul-Dez/2015</p> <p>Disciplina: Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Instituição: Universidade</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

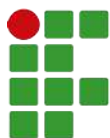
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		Federal do Paraná - UFPR Período: Jul-Dez/2015  Disciplina: Tópicos de Bancos de Dados Curso: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Instituição: Universidade Federal do Paraná - UFPR Período: Jul-Dez/2015  Disciplina: Práticas de Web Curso: Tecnologia em Comunicação Institucional Instituição: Universidade Federal do Paraná - UFPR Período: Jul-Dez/2015		
Andrei Cristiano Maia e Silva	Licenciatura em Matemática  Especialização em Dependência Química	-	-	Docente EBTT Matemática
Celso Canteri	Bacharelado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas  Licenciatura em Letras Português/ Inglês  Especialização em Tecnologias na Educação	-	Analista de suporte TI - Empresa: TIVIT / Cervejarias Kaiser 11/2003 – 10/2006.   Analista de Suporte Pleno - Empresa: Asyst / Tetra Pak - 10/2006 – 04/2013.   Gerente Dep. financeiro 09/1987–03/2000 / Gerente Dp. Tecnologia 04/1992 - 03/2000 - Empresa: DINAP Distrib. Nacional de Pinho Ltda.   Instrutor de Informática e Cursos Técnicos - Empresa: SENAC – 07/1999 –	Docente EBTT Informática



**INSTITUTO FEDERAL**

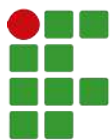
Paraná

Campus União da Vitória

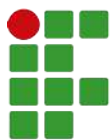


Ministério da Educação

			06/2005 e 03/2013 - 08/2015.   Professor de inglês rede pública Ensino Fundamental e Médio. - Empresa: Paraná Educação. 07/1989 – 02/2002.   Professor de Inglês - Empresa: SEAD Secretaria de Estado da Educação. 06/1996 - 02/1997.	
Cybelle Martins de Lara Cardozo	Licenciatura em Ciências Sociais  Especialização em Educação de Jovens e Adultos  Especialização em Educação a distância com habilitação em tecnologias educacionais	-	-	Docente EBTT Sociologia
Deividson Okopnik	Bacharelado em Sistemas de Informação  Especialização em Redes e Desenvolvimento WEB  Mestrado em Informática Aplicada	Docente de Ensino Superior nas Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu - UNIGUAÇU - 2008 a 2016.	Técnico em informática pela Prefeitura Municipal de Porto União/SC - 2006 a 2014.  Administrador de TI nas Faculdades Integradas do Vale do Iguaçu - UNIGUAÇU - 2014 a 2016	Docente EBTT Informática



Douglas Lusa Krug	Bacharelado em Informática de Gestão  Especialização em Engenharia de Software  Mestrando em Computação Aplicada	-	Programador de Computadores - Softmuller - 2004 à 2008  Analista de Sistemas - Grupo Positivo - 2008 à 2011 Analista de Sistemas - Philip Morris do Brasil - 2011 à 2015	Docente EBTT Informática
Drielly Nayara Olekszyzen Salin	Licenciatura em Química  Especialização em Processos Químicos Industriais  Mestrado em Química  Doutoranda em Química	Química Geral e Inorgânica - Curso de Engenharia Agrônômica - <i>campus</i> Palmas/IFPR - maio e junho de 2015	-	Docente EBTT Química
Eduardo Ramos Coimbra de Souza	Licenciatura em Filosofia  Mestrado em Filosofia	-	-	Docente EBTT Filosofia
Fabiane Aparecida de Souza Soares da Silva	Licenciatura em Física Especialização em Gestão Pública (Habilitação Gestão de Pessoas) Mestrado em Educação Doutoranda em Educação	Física 1- Tecnólogo Mecatrônica- <i>campus</i> Florianópolis/IFSC-agosto a dezembro 2009 Física 1- Tecnólogo Mecatrônica- <i>campus</i> Florianópolis/IFSC- fevereiro a julho 2010 Física Geral- Agronomia- <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2012 Física Geral- Agronomia- <i>campus</i> Palmas/IFPR-fevereiro a julho de 2013 Física Geral- Agronomia- <i>campus</i> Palmas/IFPR-fevereiro a	-	Docente EBTT Física



**INSTITUTO FEDERAL**

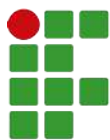
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		junho de 2014 Física 1-Química- <i>campus</i> Palmas/IFPR-setembro a dezembro de 2012 Física 2- Química- <i>campus</i> Palmas/IFPR- agosto a dezembro de 2013 Física 2- Engenharia Civil- <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2013 Física - Farmácia- <i>campus</i> Palmas/IFPR-fevereiro a julho de 2013		
Giciélen Beatriz Retcheski	Licenciatura em Artes Visuais  Especialização em Educação Especial  Especialização em Metodologia do Ensino da Música  Especialização em Educação do Campo	-	-	Docente EBTT Arte
Helder Jefferson Ferreira da Luz	Bacharelado em Ciências da Computação  Mestrado em Ciências da Computação e Matemática Computacional  Doutorando em Ciências da Computação e Matemática Computacional	-	-	Docente EBTT Informática



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

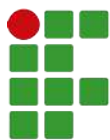
Campus União da Vitória



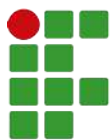
Ministério da Educação

Jéssica Suelen Ferreira de Souza	Licenciatura em Educação Física  Bacharelado em Jornalismo	-	Professora de Karatê - CVM Limpeza e Conservação - 2011 a 2018  Instrutora de Karatê - Associação Atlética Comercial - 2005 a 2008	Docente EBTT Educação Física
João Luciano Bandeira	Licenciatura em Geografia  Mestrado em Geografia  Doutorando em Geografia	Disciplina: Planejamento Urbano e Regional - Curso de Arquitetura e Urbanismo - <i>campus</i> Francisco/UNIPAR (Universidade Paranaense) - anos letivos de 2015 e 2016  Disciplina: História Cultural e Sociologia Urbana - Curso de Arquitetura e Urbanismo - <i>campus</i> Francisco/UNIPAR (Universidade Paranaense) - de fevereiro de 2016 até dezembro de 2017  Disciplina: Geografia do Brasil - Curso de Bacharelado em Geografia - <i>campus</i> Francisco/UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) - outubro de 2016 até janeiro de 2018  Disciplina: Regionalização do Espaço Mundial - Curso de Bacharelado em Geografia - <i>campus</i> Francisco/UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) - outubro de 2016 até janeiro de 2018  Disciplina: Geografia da População - Curso de Bacharelado em Geografia - <i>campus</i> Francisco/UNIOESTE	-	Docente EBTT Geografia





		(Universidade Estadual do Oeste do Paraná) - outubro de 2016 até janeiro de 2018  Geografia da População - Curso de Licenciatura em Geografia - <i>campus</i> Francisco/UNIOESTE (Universidade Estadual do Oeste do Paraná) - outubro de 2016 até janeiro de 2018		
Lorena Izabel Lima	Licenciatura em Letras Português e Literatura  Especialização em Especialização da Língua Portuguesa  Mestrado em Letras  Doutoranda em Letras	PUC PR (Curitiba) 2015 Leitura e Produção de textos acadêmicos  Introdução à Linguística  Faculdades Campo Real (2009-2011) Linguística II Linguística III Linguística Aplicada	Colégio Militar de Curitiba (Ensino Médio 2011/2017)  Curso Aprovação (2013) Pré-vestibular	Docente EBTT Língua Portuguesa
Luiz Sérgio Soares da Silva	Licenciatura em Física Especialização em Gestão Pública (Habilitação Gestão de Pessoas) Mestrado em Física Doutorado em Física	Física 3, Mecânica Geral, Fenômenos dos Transportes- Engenharia Civil- <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2011 Física IV, Física Geral I – Química - <i>campus</i> Palmas/IFPR-fevereiro a agosto de 2012 Física III, Física - Engenharia Civil- <i>campus</i> Palmas/IFPR-fevereiro a fevereiro de 2012 Física Geral I - Agronomia <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2012 Física Aplicada as Ciências Biológicas- Biologia - <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2012  Física Radiações - Biologia - <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2012	-	Docente EBTT Física



**INSTITUTO FEDERAL**

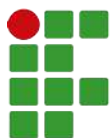
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Física Geral I - Química - <i>campus</i> Palmas/IFPR- agosto a dezembro de 2012</p> <p>Física Geral II - Química - <i>campus</i> Palmas/IFPR- fevereiro a agosto de 2013</p> <p>Metodologia da Pesquisa -</p> <p>Licenciatura em Artes, Ciências Contábeis. - <i>campus</i> Palmas/IFPR- fevereiro a agosto de 2013</p> <p>Física Aplicada as Ciência Biológicas - Biologia - <i>campus</i> Palmas/IFPR- agosto a dezembro de 2013</p> <p>Física Geral I- Química - <i>campus</i> Palmas/IFPR- agosto a dezembro de 2013 -</p> <p>Física Geral III, IV - Química - <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2013</p> <p>Física Geral I - Agronomia - <i>campus</i> Palmas/IFPR-agosto a dezembro de 2014</p> <p>Estatística Aplicada- curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial - Joinville SC - Janeiro de 2010 a janeiro de 2011</p> <p>Física - Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial - IFET- Florianópolis SC- Janeiro de 2008 a dezembro de 2009</p> <p>Física - Cursos de Engenharias - UFSC SC - janeiro de 2004 a Dezembro de 2006.</p> <p>Física -Pneumática- Técnico em Engenharia Mecânica CTAI/SENAI Florianópolis SC Janeiro a Dezembro de 2000</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

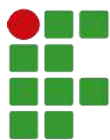
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Mara Regina Gregório Kusma	Licenciatura em Letras - Português/Espanhol Licenciatura em Letras - Português/Inglês  Especialização em Língua Portuguesa e Literaturas  Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira  Mestranda em Educação	-	NRE-Núcleo Regional de Educação. Técnica Pedagógica de L.Portuguesa, L.Espanhola e coordenadora do Centro de Línguas - CELEM (2010-2015)	Docente EBTT Língua Espanhola
Marcelo de Freitas Bortoli	Licenciatura em Matemática Especialização em Gestão Pública (Habilitação em Políticas de Públicas) Especialização em Ensino de Matemática Mestrado em Ensino de Matemática	Disciplina: Matemática Aplicada à Biologia – Curso Ciências Biológicas – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Álgebra – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Fundamentos da Matemática Elementar – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Matemática Aplicada à Agronomia – Curso Agronomia – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Estatística Aplicada à Agronomia – Curso Agronomia – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Matemática Aplicada à Administração – Curso Administração – UNICENTRO Guarapuava/PR – agosto a dezembro/2004 Disciplina: Cálculo III – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005	-	Docente EBTT Matemática



**INSTITUTO FEDERAL**

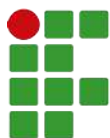
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Cálculo IV – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005</p> <p>Disciplina: Fundamentos da Geometria Euclidiana e Não-Euclidiana – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005</p> <p>Disciplina: Matemática Aplicada à Agronomia – Curso Agronomia – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada à Agronomia – Curso Agronomia – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005</p> <p>Disciplina: Álgebra Linear – Curso Física – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a dezembro/2005</p> <p>Disciplina: Cálculo II – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a agosto/2006</p> <p>Disciplina: Fundamentos da Matemática Elementar – Curso Matemática – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a agosto/2006</p> <p>Disciplina: Bioestatística – Curso Ciências Biológicas – UNICENTRO Guarapuava/PR – fevereiro a agosto/2006</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada a Contabilidade – Curso Administração – UNICENTRO Chopinzinho/PR – fevereiro a agosto/2006</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

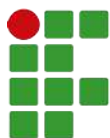
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Análise Numérica e Computacional – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – setembro a dezembro/2007</p> <p>Disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – setembro a dezembro/2007</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – setembro a dezembro/2007</p> <p>Disciplina: Fundamentos Matemáticos – Curso Tecnólogo Sistemas para WEB – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – setembro a dezembro/2007</p> <p>Disciplina: Análise Numérica e Computacional – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2008</p> <p>Disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2008</p> <p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2008</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei –</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

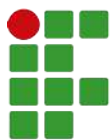
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2008 Disciplina: Matemática Discreta – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a julho/2008 Disciplina: Pesquisa Operacional – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2008 Disciplina: Fundamentos Matemáticos – Curso Tecnólogo Sistemas para WEB – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a julho/2008 Disciplina: Geometria Analítica e Álgebra Linear – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2009 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a julho/2009 Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a dezembro/2009 Disciplina: Matemática Discreta – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a julho/2009 Disciplina: Pesquisa Operacional – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

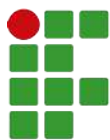
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>dezembro/2009 Disciplina: Fundamentos Matemáticos – Curso Tecnólogo Sistemas para WEB – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a julho/2009 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a junho/2010 Disciplina: Pesquisa Operacional – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a junho/2010 Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a junho/2010 Disciplina: Matemática Discreta – Curso Sistemas de Informação – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a junho/2010 Disciplina: Fundamentos Matemáticos – Curso Tecnólogo Sistemas para WEB – Faculdade Mater Dei – Pato Branco/PR – fevereiro a junho/2010 Disciplina: Tópicos de Matemática Básica Aplicada à Farmácia – Curso Farmácia – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Física Geral II – Curso Matemática – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Análise Matemática I – Curso Matemática – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Orientação de Estágio – Curso</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

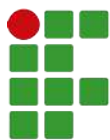
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Matemática – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso – Curso Matemática – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática – Curso Pedagogia – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral II – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Química – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Administração – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Ciências Contábeis – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Probabilidade e Estatística Aplicada – Curso Administração – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2010 Disciplina: Lógica e Matemática Discreta – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – julho a</p>		
--	--	---	--	--





**INSTITUTO FEDERAL**

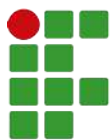
Paraná

Campus União da Vitória

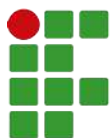


Ministério da Educação

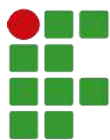
		<p>dezembro/2010 Disciplina: Cálculo Numérico – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Cálculo Numérico – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Química – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística Aplicada – Curso Administração – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Ciências Contábeis – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011</p> <p>Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso</p>		
--	--	---	--	--



		<p>Farmácia – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011 Disciplina: Probabilidade e Estatística – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011 Disciplina: Vetores e Álgebra Linear – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2011 Disciplina: Bioestatística – Curso Ciências Biológicas – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Bioestatística – Curso Educação Física – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Matemática – Curso Ciências Biológicas – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Matemática – Curso Farmácia – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral II – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Química – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Pré Cálculo – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Vetores e Álgebra Linear – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2011 Disciplina: Lógica e Matemática Discreta – Curso Sistemas de Informação – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2012 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral –</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2012 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Química – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2012 Disciplina: Pesquisa Operacional – Curso Administração – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a maio/2012 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2012 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Química – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2012 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2013 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral – Curso Engenharia Agrônômica – IFPR – Palmas/PR – julho a dezembro/2013 Disciplina: Vetores e Álgebra Linear – Curso Engenharia Civil – IFPR – Palmas/PR – fevereiro a julho/2014</p>		
Maria Gorete Terluk	Licenciatura e Bacharel em Educação Física Especialização em Educação Especial	-	<p>SIM-PR - Serviço Integrado Mental - Período: 26/01/2015-20/04/2018</p> <p>Profissional de Educação Física; COPEL- Companhia Paranaense de energia Elétrica, Período:</p>	Docente EBTT Educação Física



**INSTITUTO FEDERAL**

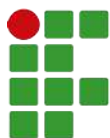
Paraná

Campus União da Vitória

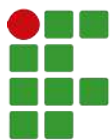


Ministério da Educação

			Fevereiro 2009- Dezembro -2012 Cargo: Professora de Educação Física.	
Patrícia Baliski	Licenciatura e Bacharelado em Geografia  Mestrado em Geografia  Doutoranda em Geografia	Disciplina: Metodologia do Ensino de Geografia - Curso de Geografia - Universidade Federal do Paraná - março a abril de 2013  Disciplina: Metodologia do Ensino de Geografia - Curso de Pedagogia - Universidade Federal do Paraná - março a abril de 2013  Disciplina: Prática de Docência em Ensino de Geografia no Ensino Fundamental - Curso de Geografia - Universidade Federal do Paraná - abril a agosto de 2013  Disciplina: Prática de Docência em Ensino de Geografia no Ensino Médio - Curso de Geografia - Universidade Federal do Paraná - agosto a dezembro de 2013  Disciplina: Geografia Urbana - Curso de Geografia - Centro Universitário Campos de Andrade - março a junho de 2014  Disciplina: Prática Pedagógica I - Curso de Geografia - Centro Universitário Campos de Andrade - abril a junho de 2014  Disciplina: Planejamento Territorial - Curso de Geografia - Centro Universitário Campos de Andrade - maio a junho de	-	Docente EBTT Geografia



		2014  Disciplina: Prática Pedagógica II - Curso de Geografia - Centro Universitário Campos de Andrade - julho a dezembro de 2014  Disciplina: Tópicos Especiais de Geografia - Curso de Geografia - Centro Universitário Campos de Andrade - julho a dezembro de 2014		
Patrícia Cambrussi Bortolini	Bacharelado em Agronomia Especialização em Gestão Pública (Habilitação em Políticas de Públicas) Especialização em Docência da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica de Nível Médio Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) Doutorado em Agronomia (Produção Vegetal)	Disciplina: Geomorfologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2002  Disciplina: Recursos Naturais e Meio Ambiente - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2002  Disciplina: Agricultura e Pecuária - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2003  Disciplina: Projetos Agrícolas - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2003  Disciplina: Geomorfologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de	-	Docente EBTT Agronomia



		<p>2003</p> <p>Disciplina: Recursos Naturais e Meio Ambiente - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2003</p> <p>Disciplina: Geografia Agrária - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2003</p> <p>Disciplina: Climatologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2003</p> <p>Disciplina: Agricultura e Pecuária - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Gestão da Qualidade - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Projetos Agrícolas - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Geomorfologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia -</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

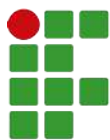
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Recursos Naturais e Meio Ambiente - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Geografia Agrária - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Climatologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão da Qualidade dos Serviços Agrícolas- Curso de Administração Rural - Faculdade de Pato Branco - fevereiro a julho de 2004</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado II - Curso de Administração e Habilitações - Faculdade de Pato Branco - fevereiro a julho de 2004</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada - Curso de Administração com habilitação em Comércio Exterior - Faculdade de Pato Branco - agosto a dezembro de 2004</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada - Curso de Administração com habilitação em Gestão da Informação - Faculdade de Pato Branco - agosto a dezembro de 2004</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

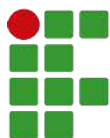
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Agricultura e Pecuária - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Gestão da Qualidade - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Projetos Agrícolas - Curso de Administração com ênfase em Agronegócios- Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Geomorfologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Recursos Naturais e Meio Ambiente - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Geografia Agrária - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de 2005</p> <p>Disciplina: Climatologia - Curso de Geografia - Fundação de Ensino Superior de Clevelândia - fevereiro a dezembro de</p>		
--	--	---	--	--





**INSTITUTO FEDERAL**

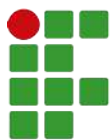
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>2005</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada - Curso de Administração Rural - Faculdade de Pato Branco - fevereiro a junho de 2005</p> <p>Disciplina: Sistemas de Produção Agropecuária - Curso de Administração Rural - Faculdade de Pato Branco - fevereiro a junho de 2005</p> <p>Disciplina: Estatística Aplicada - Curso de Administração Rural - Faculdade de Pato Branco - fevereiro a junho de 2005</p> <p>Disciplina: Comercialização Agrícola - Curso de Administração com Habilitação em Agronegócios - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2006</p> <p>Disciplina: Agricultura Geral I e II - Curso de Administração com Habilitação em Agronegócios - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2006</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2006</p> <p>Disciplina: Agricultura Geral I e II - Curso de Administração com Habilitação em Agronegócios - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2007</p> <p>Disciplina: Sistemática Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2007</p> <p>Disciplina: Fisiologia Vegetal - Curso de</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

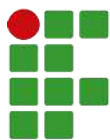
Paraná

Campus União da Vitória

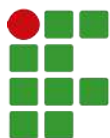


Ministério da Educação

		<p>Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2007</p> <p>Disciplina: Bromatologia Básica - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2007</p> <p>Disciplina: Plantas Forrageiras - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2007</p> <p>Disciplina: Forragicultura - Curso de Medicina Veterinária - Uniguaçu - julho a dezembro de 2007</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2008</p> <p>Disciplina: Sistemática Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2008</p> <p>Disciplina: Fisiologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2008</p> <p>Disciplina: Plantas Forrageiras - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2008</p> <p>Disciplina: Climatologia Agrícola - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2008</p> <p>Disciplina: Forragicultura - Curso de Medicina Veterinária - Uniguaçu - julho a dezembro de 2008</p> <p>Disciplina: Metodologia Científica - Curso de Pós Graduação em Didática e Docência no Ensino Superior - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2008</p>		
--	--	--	--	--



		<p>Disciplina: Forragicultura - Curso de Medicina Veterinária - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Fisiologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Plantas Forrageiras - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Climatologia Agrícola - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Sistemática Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Forragicultura - Curso de Medicina Veterinária - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p> <p>Disciplina: Fisiologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p> <p>Disciplina: Plantas Forrageiras - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p> <p>Disciplina: Climatologia Agrícola - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

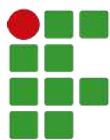
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Sistemática Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - julho a dezembro de 2009</p> <p>Disciplina: Metodologia Científica - Curso de Direito - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Gestão de Resíduos - Curso de Pós Graduação em Gestão Ambiental - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2009</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2010</p> <p>Disciplina: Fisiologia Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2010</p> <p>Disciplina: Sistemática Vegetal - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2010</p> <p>Disciplina: Climatologia Agrícola - Curso de Agronomia - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2010</p> <p>Disciplina: Forragicultura - Curso de Medicina Veterinária - Uniguaçu - fevereiro a junho de 2010</p> <p>Disciplina: Citologia e Histologia Vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2010</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado em Fruticultura - Curso de Tecnologia Agroflorestal - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2010</p>		
--	--	---	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

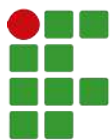
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Disciplina: Viveiros em Fruticultura - Curso de Tecnologia Agroflorestal - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2010</p> <p>Disciplina: Anatomia e Fisiologia Vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2011</p> <p>Disciplina: Citologia e Histologia Vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2011</p> <p>Disciplina: Entomologia Agrícola I - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2011</p> <p>Disciplina: Estágio Supervisionado em Fruticultura - Curso de Tecnologia Agroflorestal - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2011</p> <p>Disciplina: Orientação metodológica para TCC - Curso de Tecnologia Agroflorestal - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2011</p> <p>Disciplina: Citologia e Histologia Vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2011</p> <p>Disciplina: Geologia - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2011</p> <p>Disciplina: Mineralogia - Curso de Licenciatura em</p>		
--	--	--	--	--



**INSTITUTO FEDERAL**

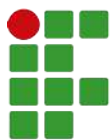
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

		<p>Química - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2011</p> <p>Disciplina: Geologia - Curso de Engenharia Civil - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2011</p> <p>Disciplina: Morfologia Vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2012</p> <p>Disciplina: Entomologia Agrícola I - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2012</p> <p>Disciplina: Mineralogia - Curso de Licenciatura em Química - IFPR <i>campus</i> Palmas - fevereiro a junho de 2012</p> <p>Disciplina: Anatomia e fisiologia vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2012</p> <p>Disciplina: Fisiologia vegetal - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2012</p> <p>Disciplina: Culturas I - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2012</p> <p>Disciplina: Seminário de Estágio Supervisionado I - Curso de Engenharia Agrônômica - IFPR <i>campus</i> Palmas - julho a dezembro de 2012</p>		
--	--	--	--	--



Richard Hallan Felix Viegas de Souza  Bolsista pelo Programa Rede e-Tec na modalidade de Educação a Distância - Função: Coordenador de Polo	Licenciatura em Química  Mestrado em Química  Doutorado em Biofísica Molecular	Disciplina: Laboratório de Química Geral - Curso de Física - Unesp/São José do Rio Preto - agosto a dezembro 2011  Disciplina: Laboratório de Química Geral - Curso de Química Ambiental - Unesp/São José do Rio Preto - fevereiro a julho de 2014	Professor de Química na rede estadual de São Paulo e escolas particulares de fevereiro de 1997 a outubro de 2017	Docente EBTT Química
Rosana Maria Frey	Licenciatura em Ciências Biológicas  Mestrado em Ciências Biológicas: Fisiologia	Disciplina: Histologia e Citologia - Curso de Enfermagem - <i>campus</i> Palmas/IFPR - maio e junho 2015	-	Docente EBTT Biologia
Vitor Marcos Gregório	Licenciatura em História  Mestrado em História Social  Doutorado em História Econômica	Historiografia do Século XIX "Brasil no Oitocentos" - Pós Graduação em História - <i>campus</i> Guarulhos da Universidade Federal de São Paulo - 2013 e 2014  História Geral e do Brasil - Curso Sapientia - 2012 a 2015  História da América - Unisantana - 2012	-	Docente EBTT História

- Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro:

O Instituto Federal do Paraná possui duas formas de ingresso em seu corpo docente, seja por meio de um processo seletivo simplificado para contratação de professores substitutos, seja por intermédio da realização de Concurso Público de provas e títulos. No processo seletivo simplificado, a seleção inclui as etapas de prática de desempenho didático e análise de currículo. A prova didática versará sobre um ponto sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, pelo próprio candidato, de lista

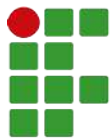
de pontos constante em edital específico. Esta será realizada em sessão aberta ao público e consistirá de uma aula com duração de 50 minutos. Pretende-se, desse modo, selecionar docentes que tenham o domínio de conteúdos específicos relacionados a sua área de atuação profissional, bem como demonstrem conhecimento de metodologias e recursos didáticos. Os candidatos são avaliados por uma banca examinadora. A prova de análise de currículo pontua a titulação do candidato, buscando valorizar tanto o seu itinerário formativo e sua experiência no magistério, quanto a sua experiência profissional não acadêmica.

- Aproveitamento de professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação, à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho:

No que tange aos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito deste *campus*, incentiva-se os docentes a procurarem relacionar suas formações acadêmicas específicas com as realidades sociais, políticas e econômicas da região na qual estão inseridos. Neste sentido, pesquisas voltadas para a busca de soluções para problemas especificamente locais são priorizadas em item de avaliação de novos projetos do Comitê de Pesquisa – COPE, buscando articular a produção de conhecimento científico e acadêmico com um maior desenvolvimento social e humano dos habitantes do território que nos circunda. Finalmente, os projetos de extensão buscam dar publicidade ao conhecimento assim produzido, com vistas a motivar sua adoção pelos mais diversos setores da sociedade que, juntos, poderão trabalhar para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para todos.

4.1.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.





**INSTITUTO FEDERAL**

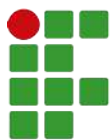
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

<b>Quantidade de Vagas de Docentes Efetivos (2018) e Vagas Pretendidas por Perfil de Formação e Regime de Trabalho Dedicção Exclusiva (DE)</b>						
<b>Perfil de Formação</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Licenciatura em Arte	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Educação Física	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Espanhol	01 Docente DE	01 Docente DE	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Inglês	01 Docente DE	01 Docente DE	-	-	-	-
Licenciatura em Letras - Português	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	01 Docente DE	01 Docente DE	-	-	-	-
Licenciatura em Física	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	02 Docentes DE	-	-	-	-	-



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

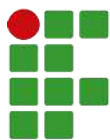
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Licenciatura em Química	02 Docentes DE	-	01 Docente DE	-	-	-
Licenciatura em Filosofia	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Geografia	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em História	02 Docentes DE	-	-	-	-	-
Licenciatura em Ciências Sociais	01 Docente DE	-	-	-	-	-
Licenciatura ou Bacharelado em Ciências da Computação	05 Docentes DE	02 Docentes DE	02 Docentes DE	-	-	-
Bacharel em Agronomia	01 Docente DE	-	05 Docentes DE	04 Docentes DE		-
Bacharel em Engenharia Ambiental		01 Docente DE		-	-	-
Licenciatura (Perfil a ser definido)					06 Docentes DE	
Bacharel em Medicina Veterinária			01 Docente DE			

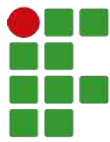
#### 4.2 - Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.



4.2.1 - Perfil do corpo técnico-administrativo: Titulação, experiência profissional não acadêmica, políticas de capacitação profissional, critérios de seleção e contratação, plano de carreira e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.

A composição do corpo técnico administrativo do IFPR *campus* União da Vitória é bastante diversa. Em maio de 2018, o número de técnicos administrativos em educação efetivos é de 14, sendo 13 com regime de trabalho de 40 horas e 1 com regime de trabalho de 30 horas. Quanto à titulação, 6,6% são mestres, 20% especialistas, 53,33% graduados e 20% com ensino médio, conforme tabela abaixo:

Corpo Técnico Administrativo Atual	Titulação	Experiência profissional não acadêmica	Cargo
Andréa Daniele Müller Mariano	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais Mestrado em Educação	Prefeitura Municipal de Porto União/SC - Professora - Educação Infantil Colégio São José - Porto União/SC - Auxiliar-Educação Infantil Secretaria de Estado da Educação do Paraná - Professora Pedagoga	Pedagoga
Carlos Augusto Marcondes Camargo	Ensino Médio	Prefeitura Municipal de União da Vitória (Agente Administrativo)	Assistente em Administração



**INSTITUTO FEDERAL**

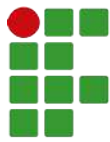
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Cynara de Oliveira Geraldo	Licenciatura em Ciências Biológicas  Pós-graduanda em especialização em Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Agente de Pesquisa e Mapeamento (IBGE)	Assistente de Alunos
Claudemiro Soares de Oliveira	Técnico em Edificações  Bacharelado em Análise de Sistemas  Especialização em Administração de Empresas - Gestão de Recursos Humanos	Atuação em diversas empresas privadas nas áreas: Administrativas, folha de pagamento, Financeira e empresa de construção civil	Assistente em Administração
Danilo Eufrazio Miranda	Bacharelado em Contabilidade	6 anos exercendo a função de analista contábil em diversos escritórios de contabilidade na cidade de Curitiba (2010 a 2015) e 1 ano e meio a de contador na empresa Marcelino Sociedade de Advogados (2016 a agosto de 2017).	Contador
Fábio Nazari	Ensino Médio	Colégio São José de Porto União/SC - Inspetor de alunos de 2009 à 2015	Assistente de Alunos



**INSTITUTO FEDERAL**

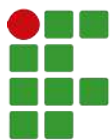
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Franciele Roberto Telesca	Tecnologia em Gestão Pública	Prefeitura Municipal de Porto União (Visa) - Auxiliar Administrativo 2007 a 2009 Fundação Municipal de Saúde de União da Vitória - Auxiliar Administrativo 2009 a 2013 Secretaria de Estado da Administração e Previdência do Estado do Paraná - Técnico Administrativo 2013-2015	Assistente em Administração
Isaac Guilherme de Oliveira	Bacharelado em Administração Especialização em Gestão em Saúde Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento e Sociedade	Marinha do Brasil (2001-2005) Exército Brasileiro (2005-2016) Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (2016 a 01 de Fevereiro de 2018)	Administrador
João Ricardo Jurgensen Hellinger	Licenciatura em História e Geografia Licenciatura em Geografia Mestre em Educação	Auxiliar administrativo (2010-2017)	Técnico em Assuntos Educacionais
Juliana Aparecida Such	Graduanda Letras/Espanhol	-	Auxiliar em Administração



**INSTITUTO FEDERAL**

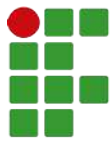
Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Jussara da Silva Leite	Bacharelado em Ciências Contábeis  Bacharelado em Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo)  Especialização em Comunicação Empresarial		Assistente em Administração
Michele Ferreira dos Santos Tavares	Bacharelado em Turismo	Prover Fomento Mercantil S.A. Auxiliar em Administração (1997 a 2004)	Auxiliar em Administração
Michele Sardenberg Siqueira Valente	Bacharelado em Serviço Social  Especialização em Política de Assistência Social - Sistema Único de Assistência Social	Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro (2014 - 2017)	Assistente Social
Trober Jaime Machado	Bacharelado em Ciência da Computação  Especialização em andamento em Engenharia de Rede de Computadores	-	Técnico de Laboratório - Informática
Viviane Aparecida Traversin	Licenciatura em Letras Português-Espanhol  Especialista em Língua Portuguesa e Literaturas  Graduação em andamento de Bacharel em Biblioteconomia	Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Auxiliar de Biblioteca - 1998- 2003)  Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Docente - Língua Portuguesa, Estágio Supervisionado e Linguística - 2004-2006)  Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Docente - Língua Espanhola - 2005-2012)	Auxiliar de Biblioteca



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

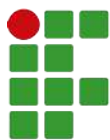
Campus União da Vitória



Ministério da Educação

4.2.2 - Cronograma e plano de expansão do corpo técnico-administrativo detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI.

Cargo	Quantidade de Vagas de Técnicos Administrativos (2018) e Vagas Pretendidas por Cargo						
	Nível de Vencimento	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Administrador	E	-	01	-	-	-	-
Assistente de Alunos	C	02	01	01	-	01	-
Assistente em Administração	D	04	02	02	02	-	-
Assistente Social	E	01	01	-	-	01	-
Auxiliar de Biblioteca	C	01	-	-	-	-	-
Auxiliar em Administração	C	02	-	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	E	-	01	-	-	-	-
Contador	E	01	-	-	-	-	-
Pedagogo	E	01	01	01	-	01	-
Psicólogo	E	-	01	-	-	-	-
Relações Públicas	E	-	01	-	-	-	-



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Técnico em Contabilidade	D	-	01	01	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01	02	-	-	-	-
Técnico de Laboratório /Área: Biologia	D	-	-	01	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Informática	D	01	-	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Meio Ambiente	D	-	01	-	-	-	-
Técnico de Laboratório/Área: Química	D	-	-	01	-	-	-
Técnico de Tecnologia da Informação	D	-	01	01	-	-	-
Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	D	-	01	-	-	-	-

#### 4.3 – Gestão Institucional

4.3.1 - Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

4.3.2 - Órgãos Colegiados: competências e composição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nestes órgãos.

4.3.3 - Órgãos de apoio às atividades acadêmicas.



#### 4.3.4 - Sistema de Registro Acadêmico

##### 4.3.4.1 – Acervo acadêmico digital

Através do Sistema SIGAA, é possível que o aluno tenha disponibilizado em formato PDF o seu histórico escolar. Nesse mesmo sistema a opção Biblioteca, para consulta ao acervo e renovação de materiais, não é alimentada pelo fato de serem dois sistemas diferentes: o SIGAA para a secretaria e o Sistema *Pergamum* para Biblioteca, ou seja, não é possível realizar esta ação diretamente pelo SIGAA.

Está em análise a aquisição da Biblioteca Digital da Pearson, a qual possibilitará nesta base de dados a consulta digital leitura de livros em formato PDF.

#### 4.3.5 - Sustentabilidade financeira

O orçamento do campus é definido de acordo com a Matriz orçamentária, e sua execução é autorizada pelo governo federal em consonância com as políticas orçamentárias, sendo composta de vários fatores, de forma que a imprevisibilidade é uma condição corrente a ser considerada na execução orçamentária.

Considerando o número crescente de matrículas, construção de novos laboratórios, e outros dados pertinentes aos discentes e ao curso, critérios estabelecido pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC para cálculo da matriz orçamentária, tem-se por consequência considerável aumento dos recursos a serem destinados ao campus, mas salienta-se o aumento de despesas em especial as que se referem a manutenção do campus e a necessidade de novos investimentos. Para tanto, prioriza-se a busca constante de outras fontes orçamentárias, como emendas parlamentares, apresentação de projetos junto a órgãos de fomentos e editais internos do IFPR.

No curto período de existência do campus, a construção do planejamento orçamentário tem sido elaborado pela Direção de Planejamento e Administrativa junto com a Direção Geral, sendo aprovado pelos órgãos colegiados e servidores em reuniões específicas, onde é aberto espaço para discussões e contribuições, mecanismo que tem alcançado resultados positivos, contemplando as principais necessidades do campus. No

entanto, entende-se necessidade de uma construção participativa, com colaboração de todos os servidores e comunidade através dos órgãos representativos, com base no reduzido mas suficiente histórico do *campus* para tomadas de decisões e definição de prioridades. Desta forma, no que tange a sustentabilidade financeira, é fundamental o acompanhamento na sua execução, buscando sempre distribuição equacionada para atender de forma adequada todas as necessidades do campus, visando o bem estar dos servidores e melhores condições de aprendizagem dos discentes.

## **5 – Avaliação institucional**

### **5.1 - Projeto/processo de Autoavaliação Institucional (Lei nº 10.861/2004 – SINAES)**

O processo de Avaliação é um instrumento obrigatório e permanente, regulamentado pela Lei nº 10.861/2004, com a finalidade de promover o autoconhecimento do IFPR e orientar, a partir dos dados coletados, o planejamento e a gestão institucional. A avaliação estará prioritariamente relacionada: às melhorias da qualidade da educação; a

orientação da expansão e da oferta; ao aumento da eficácia e a efetividade acadêmica e social; e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais do IFPR.

O processo de Avaliação subdivide-se em dois modos: a Autoavaliação Interna e a Avaliação Externa. Para a realização da Autoavaliação Interna da Instituição é designada uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as diretrizes da CONAES. A Avaliação Externa, por sua vez, é concretizada por comissões determinadas pelo INEP.

## 5.2 - Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A evolução institucional do IFPR *campus* União da Vitória é fundamental para o desenvolvimento da nossa comunidade. No entanto, é necessário pautar essa evolução em um planejamento democrático e com base nas Avaliações Institucionais que são periodicamente realizadas. Assim, os resultados das avaliações serão divulgados, analisados e discutidos com todo o colegiado para, enfim, planejar o seu processo de desenvolvimento.

## 5.3 - Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.

O processo de Autoavaliação Institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a ajuda dos representantes da CPA nos *campi* do IFPR e com a participação da comunidade acadêmica. Essa participação acadêmica já ocorre, inclusive, na própria CPA, já que a mesma será composta por 11 membros, sendo: 3 docentes; 3 Técnicos Administrativos em Educação; 3 Discentes; e 2 representantes da Sociedade Civil.

A CPA realizará esse processo de forma ampla, envolvendo essa comunidade acadêmica nos diversos cursos ofertados e nas suas diversas modalidades, não somente nos cursos de níveis superiores. A análise realizada se faz por curso e *campus*, mas sempre com as respectivas diferenciações entre discentes, docentes e técnicos administrativos.

As opiniões, críticas e sugestões no processo de Autoavaliação serão utilizadas para o aprimoramento tanto do processo de Autoavaliação, como para o melhoramento da instituição em geral. Os membros da comissão local podem coletar algumas sugestões e críticas no que diz respeito à Autoavaliação. É preciso ressaltar a importância da

possibilidade de um dos membros da CPA promover um debate no *campus* a respeito da análise e dos resultados obtidos.

#### 5.4 - Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.

É necessário acompanhar os resultados e desenvolver, junto com a CPA, materiais informativos, impressos e visuais para informar a comunidade acadêmica sobre os resultados da Autoavaliação e das avaliações externas. Ademais, a CPA manterá no site do IFPR, uma página própria para estas divulgações, as quais são fundamentais para se pensar o desenvolvimento da instituição democraticamente.

Todos os cursos do *campus* continuarão a submeter-se aos processos de Avaliação de acordo com seus respectivos cronogramas.

A análise dos resultados se fará por *campus* e pelos respectivos cursos. Dessa forma, será necessário identificar as deficiências e propor as possibilidades de superá-las. Isso será realizado com base nos princípios democráticos que regem a referida instituição, sendo imprescindível para o seu melhor desenvolvimento.

#### 5.5 Elaboração do relatório de Autoavaliação.

O relatório de Autoavaliação apresentará os resultados a partir das dez dimensões institucionais analisadas, conforme a Lei nº 10.861, a saber: I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional; II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; IV – a comunicação com a sociedade; V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência

e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; VII – infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional; IX – políticas de atendimento aos estudantes; X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

## **6 – Relacionamento com a comunidade**

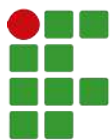
O relacionamento com a comunidade e a gestão democrática, são pilares importantes de sustentação da missão do IFPR, que através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca a formação de cidadãos críticos e autônomos.

Partindo deste pressuposto, a gestão democrática através do exercício da democracia participativa pode auxiliar na ampliação e facilitação da participação de pais e comunidade nas tomadas de decisões do *campus*, desta forma contribuindo efetivamente na construção da cidadania em nosso país.

Para que nosso crescimento tenha este norte, é preciso elaborar e compreender a função política desta escola, sua capacidade de interferência na realidade social e no trabalho pedagógico, levando em conta “... que a participação ultrapasse os níveis de colaboração, de decisão e atinja o nível de construção em conjunto, em que o grupo se organize para alcançar fins estabelecidos em conjunto. (GANDIN, 2013, p. 83).

Uma das formas de construção deste processo coletivo tão fundamental para o desenvolvimento é a parceria com entidades civis e órgãos governamentais que tenham por valores a emancipação, tolerância e inclusão social, requisitos mínimos, expressos em nossa missão e visão.

Neste caso, a participação escolar e social precisa ser qualificada, a comunidade envolvida precisa saber como funcionam os órgãos colegiados, ter contato com palestrantes e discutir os rumos político- econômicos do país ao mesmo tempo em que aprendem sobre o impacto de tudo isso na vida de nosso *campus* e de nossas cidades.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

Sendo assim, é de suma importância que o *campus* União da Vitória promova espaços de discussão e de tomadas de decisões coletivas, visando aprimorar a prática democrática além de proporcionar um olhar mais crítico da comunidade a respeito de suas questões sociais, pois democracia, conforme Gandin (2013, p.107) é “[...] essencialmente, participar”.

Ao realizar estes debates, a comunidade-escola também produzirá sua visão da sociedade, do tipo de transformação que deseja para si mesma e que tipo de alunos precisa para consolidar tais objetivos. Tudo isso deve ser expresso no PPP, com avaliação anual e construído coletivamente e de modo participativo. Vemos então, baseados em Nogueira (2009, p.18) que:

Planejamento participativo pressupõe o trabalho de planejamento com uma associação de pessoas, que conjuntamente decidem sobre o encaminhamento de determinadas situações. No âmbito escolar, entende-se o planejamento participativo como sendo aquele em que pais, alunos, membros da comunidade, colaboradores, gestores e professores podem trazer seus diferentes ‘olhares’ aos problemas, necessidades e objetivos da escola e de forma democrática participem dos processos de decisões.

Um primeiro passo a ser dado é o mapeamento de movimentos sociais locais e regionais, bem como contato com a rede assistencial e instâncias de garantia e controle de direitos, só assim o *campus* poderá tomar conhecimento das principais demandas organizadas da sociedade em que está inserido e oferecer ideias e projetos relevantes para esta comunidade específica.

O *campus* poderá elaborar uma lista de contatos de lideranças, instituições e entidades, e, assim, suas ações de planejamento poderão ser mais representativas ao contatar todos estes sujeitos.

Nossos projetos integradores e nossas oficinas interdisciplinares podem ser pensados a partir de discussões sobre a realidade local. Que nossos alunos e alunas possam ouvir dados e diagnósticos antes de decidirem o que consideram relevante de ser estudado por eles ao longo do ano.

Nessa perspectiva, elaboramos algumas propostas de ações:

- Mapeamento de movimentos sociais locais e regionais, bem como contato com a rede assistencial e instâncias de garantia e controle de direitos, visando ampliar o conhecimento

das principais demandas organizadas da sociedade em que está inserido o campus e oferecer ideias e projetos relevantes para esta comunidade específica.

- Elaboração de lista de contatos de lideranças, instituições e entidades, visando aprimorar suas ações de planejamento poderão e ampliar a representatividade.
- Planejamento de projetos integradores e oficinas interdisciplinares a partir de discussões sobre a realidade local, tendo como finalidade que os alunos e alunas possam ouvir dados e diagnósticos antes de decidirem o que consideram relevante de ser estudado por eles ao longo do ano.
- Organizar projeto para implementação de rádio do *campus* União da Vitória, buscando a produção de conteúdo local, com entrevistas na comunidade promovendo assim uma visão crítica dos principais problemas das cidades além de fazerem intervenções na realidade a partir deste entendimento.
- Mapear e ampliar as atividades de extensão, embasados no regulamento do COPE, buscando aprimorar a relação com a comunidade, incentivando a participação de todos os servidores, abrindo caminhos de acesso aos diversos públicos às ofertas educativas e oportunidades de formação continuada, contribuindo para a democratização institucional.
- Apresentação dos projetos de extensão à comunidade interna e externa.
- Publicizar para a comunidade tipos de ações efetivadas e efeitos esperados localmente.
- Estabelecer parcerias com outras instituições, como IES, instituições educacionais de outras redes (municipal e estadual, entre outras).
- Oferta de atividades culturais a comunidade: oficinas, palestras e explicações sobre a gestão democrática no *campus* e sobre o fluxo dos órgãos colegiados, em especial do CODIC.
- Organizar uma Mostra cultural dos pais dos estudantes.
- Realizar anualmente Pesquisa anual do perfil dos alunos e perfil dos servidores, com apresentação para o colegiado, objetivando conhecer o público atendido pelas ações do IFPR - *campus* União da Vitória (comunidade interna) e auxiliar a Instituição no planejamento das ações voltadas a esse público.
- Elaborar momentos de discussões sociais, de gênero, econômicas e históricas, ofertando-as

aos servidores e servidoras do *campus* oportunidades para observar e pensar a realidade local, nacional e internacional para embasar as alterações no PPP e no PDI.

- Criar espaço no *campus* para que sejam discutidos assuntos como questões de gênero, a participação social da mulher, o suicídio, o racismo, a intolerância racial, religiosa, etc.

### 6.1 – Ouvidoria Geral do IFPR

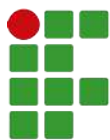
A ouvidoria geral, como espaço de interlocução entre Instituição e Comunidade, tem seu compromisso firmado na demanda do cidadão que aciona esse mecanismo. Dessa forma, esta demanda chegará a quem interessa e a quem pode responder, consolidando-se como instrumento de democracia participativa e respeitando os princípios constitucionais legais de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. (CF/88, art.37)

Assim como está no Guia de Orientação para a Gestão de Ouvidorias, parte I, principais definições sobre a ouvidoria pública (CGU, 2013), a atuação da Ouvidoria atende, principalmente, o art. 37, parágrafo 3º da Constituição Federal, que determina ao poder executivo implantar serviços de atendimentos às reclamações e sugestões dos cidadãos, relativas à prestação dos serviços públicos em geral, de forma a contribuir com espaços, mecanismos e instrumentos de participação e controle social sobre sua atuação e serviços ofertados à população.

No *campus* União da Vitória - IFPR, o canal Ouvidoria é pouco conhecido e divulgado, em relação a sua existência, a sua função social e ao seu potencial democrático. Dessa forma, como estratégia de divulgação e consolidação da Ouvidoria, no *campus* União da Vitória, propõe-se:

Ação	Objetivo
Divulgar o canal da ouvidoria no decorrer do ano, com início na semana pedagógica, por meio de elaboração de placas, a colocar pelo <i>campus</i> , e por meio de fala em sala de aula e em reunião de pais.	Apresentar a Ouvidoria como espaço de aproximação entre Instituição e Comunidade interna e externa, no <i>campus</i> .
Elaborar folders, com informações como: o que é; para que serve; o que faz; qual seu papel; quem pode recorrer à ouvidoria; quando se deve recorrer à ouvidoria; como atua o ouvidor; a explicação sobre	Distribuir os folders à comunidade interna e externa do <i>campus</i> União da





**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

cada manifestação que se pode fazer: denúncia, reclamação, solicitação, sugestão, elogio e a opção simplifique; e os canais para registrar manifestação.

Vitória.

### 6.3 – Coordenadoria Geral de Comunicação

#### Proposta de ações:

- Melhorar a comunicação interna no campus instalando Murais, como espaços para que servidores e servidoras possam expressar suas ideias e participar de debates democráticos e plurais.
- Transmissão ao vivo das reuniões do CODIC.
- Promover momentos para explicação à comunidade sobre a importância, organização e atividades do CODIC, podendo ocorrer por meio de uma formação sobre este órgão representativo.

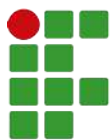
#### REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)>. Acesso em: 5 jun. 2018.

BRASIL. *Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 1 ago. 2017.

BRASIL. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010*. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm)>. Acesso em: 5 jun. 2018.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus União da Vitória



Ministério da Educação

BRASIL. Valéria Alpino Bigonha Salgado. Controladoria Geral da União. *Principais definições sobre a Ouvidoria Pública*. Guia de Orientação Para a Gestão de Ouvidorias, Brasília, p.1-31, ago. 2013. Disponível em: <[http://www.cgu.gov.br/assuntos/ouvidoria/produtos-e-servicos/consulta-publica/arquivos/produto\\_5\\_gestao\\_de\\_ouvidorias.pdf](http://www.cgu.gov.br/assuntos/ouvidoria/produtos-e-servicos/consulta-publica/arquivos/produto_5_gestao_de_ouvidorias.pdf)>. Acesso em: 04 maio 2018.

GANDIN, D. *Planejamento como prática educativa*. São Paulo: Loyola, 2013.

NOGUEIRA, N. R. *Projeto político-pedagógico: guia prático para construção participativa*. São Paulo: Érica, 2009.